



CONTRATO N° 01/2021

CONTRATO QUE ENTRE SI CELEBRAM O SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA FAMILIAR E DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO - SEAFDS/PB E A AS-PTA - ASSESSORIA E SERVIÇOS A PROJETOS EM AGRICULTURA ALTERNATIVA, OBJETIVANDO A EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL VOLTADO A EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE FOMENTO RURAL DE CRIAÇÃO ANIMAL DE RAÇAS NATIVAS.

O Governo do Estado da Paraíba, por meio da SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA FAMILIAR E DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO - SEAFDS/PB, doravante denominado CONTRATANTE, inscrito no CNPJ sob o nº 21.736.498/0001-25, representado pelo seu Secretário de Estado da SEAFDS, Sr. BIVAR DE SOUZA DUDA, portador da Cédula de Identidade nº 1.271.609 SSP/PB, e do CPF nº 618.327.304-87, e a AS-PTA - ASSESSORIA E SERVIÇOS A PROJETOS EM AGRICULTURA ALTERNATIVA, sediada BR 104 - Km 06, Caixa Postal 33, Distrito São Miguel, Esperança, Paraíba, CEP: 58.135-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 35.796.341/0005-23, neste ato representada pelo seu Coordenador, Sr. MARCELO GALASSI DE FREITAS PARANHOS, portador da Cédula de Identidade nº 3.910.046, expedida pela SSP/PB e do CPF nº 924.896.567-91, doravante denominada CONTRATADA, resolvem, firmar o presente Contrato de Prestação de Serviços, em consonância com o disposto no Edital de Chamada Pública SEAFDS/PB Nº 01/2021 - CHAMADA PÚBLICA PARA SELEÇÃO DE ENTIDADES EXECUTORAS DE ATER A AGRICULTORAS E AGRICULTORES FAMILIARES PARA EXECUÇÃO DE PROJETOS PRODUTIVOS DE REFERÊNCIA COM CRIAÇÃO DE ANIMAIS DE RAÇAS NATIVAS EM UNIDADES DEMONSTRATIVAS E EM FUNDOS ROTATIVOS SOLIDÁRIOS, devidamente reconhecida e ratificada, com observância da proposta apresentada pela Contratada e das disposições contidas no inciso XXX do artigo 24 da Lei nº 8.666/93, de 21 de junho de 1993 e suas alterações posteriores; na Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000; na Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964; no Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, bem como na Lei nº 12.188 de 11 de janeiro de 2010, as quais se aplicam inclusive quanto aos casos omissos, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O objeto deste Contrato é a prestação, pela CONTRATADA, de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER a Unidades de Agricultura Familiar para

desenvolvimento de projetos produtivos de referência com criação de animais de raças nativas em unidades demonstrativas e em gestão dos fundos rotativos solidários, de acordo com a metodologia, objetivos, descrição dos serviços, quantitativo, equipe técnica e cronograma apresentados no Anexo I.

CLÁUSULA SEGUNDA - DA VINCULAÇÃO À PROPOSTA TÉCNICA E À CHAMADA PÚBLICA

É parte integrante deste Contrato a Proposta técnica apresentada pela CONTRATADA, que as partes se obrigam a dar fiel cumprimento, independentemente de transcrição, bem como os elementos do procedimento administrativo que culminou na Chamada Pública nº 01/2021.

CLÁUSULA TERCEIRA - DO REGIME DE EXECUÇÃO

PARÁGRAFO PRIMEIRO - O objeto do presente Contrato será executado em regime de empreitada por preço global.

PARÁGRAFO SEGUNDO - Fica autorizado o início dos serviços objeto deste contrato, por ocasião da assinatura deste Contrato.

CLÁUSULA QUARTA - DA SUBCONTRATAÇÃO

É expressamente vedado à contratada transferir a terceiros as obrigações assumidas neste contrato.

CLÁUSULA QUINTA - DO VALOR

O valor total deste contrato é de R\$ 332.850,00 (Trezentos e trinta e dois mil, oitocentos e cinquenta reais), fixo e irredutível.

CLÁUSULA SEXTA - DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

As despesas decorrentes da contratação correrão à conta dos recursos consignados no Orçamento Geral do Estado, para o exercício de 2021, a cargo da SEAFDS, cujos o Programa de Trabalho e o Elemento de despesa específica, que constarão da respectiva Nota de Empenho, conforme abaixo:

FONTE: 0100

PROGRAMA DE TRABALHO: 16.101.20.606.5002.2111.0000287

NATUREZA DE DESPESA: 3.3.90.39

NOTA DE EMPENHO: 2010NE901527

VALOR TOTAL EMPENHADO: R\$ 332.850,00 (Trezentos e trinta e dois mil oitocentos e cinquenta reais)

PARÁGRAFO ÚNICO - As despesas para os exercícios subsequentes serão alocados as dotações orçamentárias previstas para atendimento desta finalidade, a serem consignadas à CONTRATANTE, na respectiva Lei Orçamentária Anual.

CLÁUSULA SÉTIMA - DA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PARA A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

As atividades a serem realizadas pela CONTRATADA constam do anexo i, o qual integra o presente contrato, independentemente de transcrição.



PARÁGRAFO PRIMEIRO - A CONTRATANTE se reserva no direito de rejeitar, no todo ou em parte, os serviços executados em desacordo com este Contrato.

PARÁGRAFO SEGUNDO - Quaisquer exigências concernentes ao serviço do objeto do presente Contrato deverão ser atendidas pela CONTRATADA, sem ônus para o CONTRATANTE;

PARÁGRAFO TERCEIRO - A CONTRATADA deverá compensar, às suas próprias expensas e no prazo estipulado pelo CONTRATANTE, eventuais atrasos na execução dos serviços, além de incorrer nas multas previstas neste instrumento.

CLÁUSULA OITAVA - DA VIGÊNCIA

O período de vigência deste Contrato, para execução dos serviços, será de 15 (quinze) meses, iniciando-se a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado nas hipóteses previstas no §1º do art. 57, da Lei nº 8.666/93, desde que a prorrogação seja justificada por escrito e previamente autorizada pela autoridade competente para celebrar o contrato, assegurada a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro.

CLÁUSULA NONA - DAS OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DA CONTRATANTE

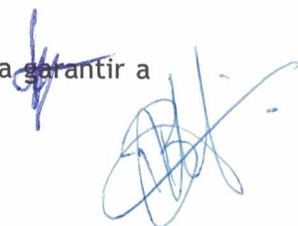
São obrigações da CONTRATANTE:

- I. Proporcionar todas as facilidades para que a contratada possa cumprir suas obrigações dentro das normas e condições contratuais;
- II. Rejeitar no todo ou em parte os serviços ou materiais entregues em desacordo com as obrigações assumidas pela contratada;
- III. Designar um servidor para acompanhar e fiscalizar os serviços objeto deste Contrato;
- IV. Efetuar o pagamento na forma convencionada no contrato;
- V. Rejeitar os serviços executados em desacordo com as obrigações assumidas pela CONTRATADA, exigindo sua correção, no prazo determinado pela CONTRATANTE, sob pena de suspensão do contrato, ressalvados os casos fortuitos ou de força maior, devidamente justificados e aceitos pela SEAFDS;
- VI. Exigir o imediato afastamento e/ou substituição de qualquer empregado ou preposto ou prestador de serviços da CONTRATADA que não mereça confiança no trato dos serviços, que produza complicações para a supervisão e fiscalização e que adote postura inconveniente ou incompatível com o exercício das atribuições que lhe foram designadas;
- VII. Comunicar à CONTRATADA toda e qualquer ocorrência relacionada com a execução do serviço;
- VIII. Solicitar à contratada todas as providências necessárias ao bom andamento dos serviços;

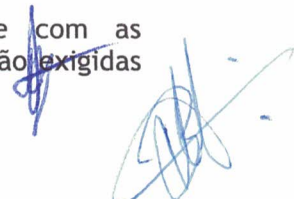
CLÁUSULA DÉCIMA - DAS OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA

Além das responsabilidades resultantes deste Contrato, das demais disposições regulamentares pertinentes aos serviços a serem executados e das obrigações constantes na Chamada Pública vinculada a este Contrato, conforme Cláusula Segunda, a CONTRATADA obriga-se a:

- I. Prever e disponibilizar os recursos físicos e humanos necessários para garantir a execução dos serviços;



- II. Prestar todos os esclarecimentos que forem solicitados pela fiscalização, cujas reclamações se obriga a atender prontamente;
- III. Responsabilizar-se, em relação aos seus empregados ou prestadores de serviços, por todas as despesas decorrentes da execução dos serviços, tais como: salários, encargos previdenciários, trabalhistas, seguros de acidente, taxas, impostos, contribuições, indenizações e outras que porventura venham a ser criadas e exigidas pelo governo, assumindo a responsabilidade por todos os encargos e obrigações trabalhistas, vez que seus empregados não manterão nenhum vínculo empregatício com a CONTRATANTE;
- IV. Assumir a responsabilidade por todas as providências e obrigações estabelecidas na legislação específica de acidentes de trabalho quando, em ocorrência da espécie, forem vítimas seus empregados no desempenho dos serviços ou em conexão com eles, ainda que ocorridos nas dependências da SEAFDS;
- V. Assumir, ainda, a responsabilidade pelos encargos fiscais e comerciais resultantes da execução do contrato, bem como por quaisquer danos que porventura vier a ser provocados a SEAFDS ou a terceiros;
- VI. Arcar com despesa decorrente de qualquer infração, desde que comprovada sua culpa ou dolo, salvo os casos de força maior ou caso fortuito, de acordo com o artigo 393 do Código Civil Brasileiro;
- VII. Enviar documentação física original (Relatório das atividades, atestes dos beneficiários, e demais documentação inerente a execução do Contrato), após a execução da atividade, para fins de medição, enviada por ofício constante da relação de documentos remetidos.
- VIII. Encaminhar digitalizado, após a execução da atividade, com a devida assinatura do (s) beneficiário (s), o formulário previsto no *caput* do art. 7º do Decreto nº 7.215, de 15 de junho de 2010, adaptado pela SEAFDS, para fins de elaboração do Relatório de Execução dos Serviços Contratados, conforme modelo a ser fornecido pela CONTRATANTE;
- IX. Encaminhar no sistema eletrônico, para fins de liquidação de despesa, Relatório de Execução dos Serviços Contratados, contendo:
 - a) identificação de cada beneficiário assistido, contendo nome, qualificação e endereço;
 - b) descrição das atividades realizadas;
 - c) horas trabalhadas para realização das atividades;
 - d) período dedicado à execução do serviço contratado;
 - e) dificuldades e obstáculos encontrados, se for o caso;
 - f) resultados obtidos com a execução do serviço;
 - g) o ateste do beneficiário assistido, preenchido por este, de próprio punho, encaminhado conforme inciso VII;
 - h) outros dados e informações exigidos nos formulários de execução das atividades dispo níveis no sistema.
- X. Manter em arquivo digital oriundo da documentação original, em sua sede, referente ao contrato firmado, incluindo o Relatório a que se refere o inciso anterior, para fins de fiscalização, pelo prazo de 5 (cinco) anos, a contar da aprovação das contas anuais do órgão contratante pelo Tribunal de Contas do Estado;
- XI. Caso a Contratante ou os órgãos responsáveis pelo controle externo e interno requeiram, disponibilizar a documentação arquivo digital a que se refere o inciso anterior, ou cópia de seu inteiro teor, no prazo de 5 (cinco) dias contados a partir da data de recebimento da requisição, nos termos do que preceitua o §2º do art. 23 da Lei nº12.188/10;
- XII. Manter, durante toda execução contratual em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na legislação;



- XIII. Indicar um preposto para representá-la na execução do contrato, que deverá fiscalizar e acompanhar a execução dos serviços e outras obrigações pertinentes à contratação, sem qualquer custo adicional a SEAFDS.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DO ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DOS CONTRATOS

A SEAFDS designará servidor e respectivo substituto para o acompanhamento do contrato.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - O acompanhamento de cada serviço contratado será exercido por monitoramento e fiscalização, na forma a ser disposta pela SEAFDS, observado o seguinte:

- a) o monitoramento será realizado periodicamente e à distância, por meio de comunicação eletrônica; e
- b) a fiscalização será realizada in loco e por meio de critérios de amostragem.

PARÁGRAFO SEGUNDO - Quaisquer exigências da fiscalização, inerentes ao objeto do Contrato, deverão ser prontamente atendidas pela CONTRATADA, sem ônus para a SEAFDS.

PARÁGRAFO TERCEIRO - A fiscalização pela SEAFDS em nada restringe a responsabilidade, única, integral e exclusiva, da CONTRATADA pela perfeita execução dos serviços.

PARÁGRAFO QUARTO - A CONTRATADA permitirá e oferecerá condições para a mais ampla e completa fiscalização e gestão, durante a vigência deste contrato, fornecendo informações, propiciando o acesso à documentação pertinente e aos serviços em execução e atendendo às observações e exigências apresentadas pela fiscalização.

PARÁGRAFO QUINTO - A CONTRATADA se obriga a permitir que a auditoria interna da SEAFDS e/ou auditoria externa por ele indicada tenham acesso a todos os documentos que digam respeito aos serviços prestados a SEAFDS.

PARÁGRAFO SEXTO - A SEAFDS é facultado o acompanhamento de todos os serviços objeto deste contrato, junto a representante credenciado pela CONTRATADA.

PARÁGRAFO SÉTIMO - A não-aceitação de algum serviço, no todo ou em parte, não implicará a dilação do prazo de entrega, salvo expressa concordância da SEAFDS.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DO PAGAMENTO

- I. O pagamento será efetuado após a realização dos serviços, mediante Nota Fiscal/Fatura, que deverá ser apresentada até o último dia do mês subsequente ao da realização dos serviços, de acordo com a demanda efetivamente executada, após as faturas serem aceitas e atestadas pelo servidor público designado como fiscal do contrato.
 - a) Além dos requisitos previstos no art. 23 da Lei nº 12.188, de 2010, para fins de liquidação de despesa, será exigido o atesto do servidor público designado para acompanhar e fiscalizar o contrato.
 - b) Para efeito dos pagamentos dos serviços prestados previstos nas atividades coletivas, a quantidade a ser aceita, deverá conter no mínimo de 80% (oitenta



por cento) do total dos(as) beneficiários(as) previstos(as) no cronograma apresentado.

- II. A Nota Fiscal somente será emitida com aprovação do Relatório de Medição pelo Fiscal do Contrato.
- III. Caso haja aplicação de multa, o valor será descontado de qualquer fatura ou crédito existente na SEAFDS em favor da contratada. Caso a mesma seja superior ao crédito eventualmente existente, a diferença será cobrada administrativamente ou judicialmente, se necessário. O valor da multa poderá ainda ser pago pela contratada com recolhimento à conta do Estado através da indicação de Conta Corrente para transferência.
- IV. O pagamento não será superior a 30 (trinta) dias, contados a partir da data final do período de adimplemento da parcela, mediante emissão de Nota Fiscal pela contratada e de Ordem Bancária pela SEAFDS, a qual será devidamente atestada pelo gestor designado para acompanhar e fiscalizar a execução contratual.
- V. A SEAFDS poderá sustar o pagamento de qualquer Nota Fiscal/Fatura, no todo ou em parte, nos seguintes casos:
 - a) Serviços executados fora dos padrões éticos e da qualidade atribuíveis à espécie;
 - b) Existência de qualquer débito para com a SEAFDS.
- VI. Do valor da(s) Nota(s) Fiscal(is) e/ou Fatura(s) apresentadas(s) para pagamento, será(ão) deduzida(s), de pleno direito:
 - a) multas impostas pela SEAFDS;
 - b) multas, indenizações ou despesas a ele imposta, por autoridade competente, em decorrência do descumprimento pela licitante, de leis ou regulamentos aplicáveis à espécie;
 - c) cobrança indevida.
- VII. Nenhum pagamento será efetuado à Contratada enquanto pendente de liquidação qualquer obrigação financeira, sem que isso gere direito a reajustamento de preços ou correção monetária.
 - a) Havendo erro na nota fiscal/fatura ou circunstâncias que impeçam a liquidação da despesa, a nota fiscal será devolvida por meio de ofício, em que será notificada a empresa sobre as sanções previstas. Neste caso o prazo para o pagamento iniciar-se-á após a regularização da situação e/ou reapresentação da nota fiscal não acarretando qualquer ônus para a SEAFDS.

CLÁSULA DÉCIMA TERCEIRA - DAS SANÇÕES

As seguintes sanções poderão ser aplicadas à CONTRATADA, conforme o caso, sem prejuízo da reparação dos danos causados a SEAFDS pelo infrator, na forma da legislação:

- I. advertência;
- II. multa de 2% a 10 % do valor do contrato;
- III. suspensão temporária do direito de licitar e contratar com a SEAFDS e suas subsidiárias, por período não superior a 2 (dois) anos;

IV. declaração de inidoneidade para licitar e contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - Nenhuma sanção será aplicada sem o devido processo administrativo, que prevê defesa prévia do interessado e recurso nos prazos definidos em lei, sendo-lhe franqueada vista ao processo.

PARÁGRAFO SEGUNDO - A advertência poderá ser aplicada quando ocorrer:

- a) descumprimento das obrigações editalícias ou contratuais que não acarretem prejuízos para a SEAFDS;
- b) execução insatisfatória, ou pequenos transtornos ao desenvolvimento dos serviços desde que sua gravidade não recomende a aplicação da suspensão temporária ou declaração de inidoneidade.

PARÁGRAFO TERCEIRO - Especificamente para efeito de aplicação de multas, às infrações são atribuídos graus, conforme as tabelas 1 e 2 a seguir:

Tabela 1: Ocorrências

ITEM	DESCRIÇÃO	PONTO
01	Suspender ou interromper, salvo motivo de força maior ou caso fortuito, os serviços contratuais por dia e por unidade de atendimento	1,0
02	Manter empregado sem a qualificação exigida para executar os serviços contratados, por empregado e por dia;	0,5
03	Recusar-se a executar serviço determinado pela fiscalização, por serviço e por dia;	2,0
Para os itens seguintes, deixar de:		
04	Zelar pelas instalações da SEAFDS utilizadas, por item e por dia	0,3
05	Cumprir determinação formal ou instrução do fiscalizador, por ocorrência	1,0
06	Substituir empregado que se conduza de modo inconveniente ou não atenda às necessidades, por funcionário e por dia;	0,3
07	Cumprir quaisquer dos itens da Chamada Pública e de seus anexos não previstos nesta tabela de multas, por item e por ocorrência;	0,5
08	Cumprir quaisquer dos itens do Contrato não previstos nesta tabela de multas, após reincidência formalmente notificada pelo órgão fiscalizador, por item e por ocorrência.	0,3

Tabela 2: Sanções

Pontuação acumulada	Descrição
01 (um) ponto	Advertência
02 (dois) pontos	Advertência
03 (três) pontos	Multa correspondente a 2% do valor faturado do mês de aplicação dessa sanção
04 (quatro) pontos	Multa correspondente a 4% do valor faturado do mês de aplicação dessa sanção

05 (cinco) pontos	Multa correspondente a 6% do valor faturado do mês de aplicação dessa sanção
06 (seis) pontos	Multa correspondente a 8% do valor faturado do mês de aplicação dessa sanção
07 (sete) pontos	Multa correspondente a 10% do valor faturado do mês de aplicação dessa sanção
08 (oito) pontos	Rescisão Unilateral do Contrato

PARÁGRAFO QUARTO - A multa deverá ser recolhida no prazo máximo de 10 (dez) dias corridos, a contar da data do recebimento da comunicação enviada pela Contratante.

PARÁGRAFO QUINTO - A multa poderá ser aplicada cumulativamente com as demais sanções, não terá caráter compensatório, e a sua cobrança não isentará a CONTRATADA da obrigação de indenizar eventuais perdas e danos.

PARÁGRAFO SEXTO - A multa aplicada à CONTRATADA os prejuízos por ela causados a SEAFDS serão deduzidos de qualquer crédito a ela devido, cobrados diretamente ou judicialmente.

PARÁGRAFO SÉTIMO - A suspensão temporária poderá ser aplicada quando ocorrer:

- a) apresentação de documentos falsos ou falsificados;
- b) recusa injustificada em assinar o contrato, dentro do prazo estabelecido pela SEAFDS;
- c) reincidência de execução insatisfatória dos serviços contratados;
- d) atraso, injustificado, na execução/conclusão dos serviços, contrariando o disposto no contrato;
- e) reincidência na aplicação das penalidades de advertência ou multa;
- f) irregularidades que ensejem a rescisão contratual;
- g) condenação definitiva por praticar fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;
- h) prática de atos ilícitos visando a prejudicar a execução do contrato;
- i) prática de atos ilícitos que demonstrem não possuir a CONTRATADA idoneidade para contratar com a SEAFDS.

PARÁGRAFO OITAVO - A sanção de Declaração de Inidoneidade é de competência exclusiva do Senhor Secretário da SEAFDS, facultada a defesa do interessado no respectivo processo, no prazo de 10 (dez) dias da abertura de vistas, podendo a reabilitação ser requerida após 2 (dois) anos de sua aplicação.

PARÁGRAFO NONO - As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF, e no caso de suspensão de licitar, a Contratada deverá ser descredenciada por igual período, sem prejuízo das multas previstas no edital e no contrato e das demais cominações legais.

PARÁGRAFO DÉCIMO - Caso a CONTRATADA acumule mais de 07 (sete) pontos, a multa prevista na tabela de pontuação acumulada será aplicada sem prejuízo da rescisão unilateral do Contrato.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DA RESCISÃO

A CONTRATANTE poderá rescindir unilateralmente o Contrato ocorrendo qualquer das seguintes hipóteses:

I. o descumprimento ou cumprimento irregular por parte da CONTRATADA das cláusulas contratuais, especificações ou prazos;

II. a lentidão do seu cumprimento, levando a Administração a comprovar a impossibilidade da conclusão da obra, do serviço ou do fornecimento, nos prazos estipulados;

III. a subcontratação, total ou parcial do seu objeto, a associação, a cessão ou transferência total ou parcial;

IV. o não atendimento das determinações regulares emanadas da autoridade designada para acompanhar e fiscalizar a execução do Contrato, assim como as de seus superiores;

V. a paralisação do serviço, sem justa causa e prévia comunicação à Administração;

VI. as razões de interesse público;

VII. o atraso comprovado e injustificado no início dos serviços;

VIII. o cometimento reiterado de faltas na execução do Contrato;

IX. a ocorrência de caso fortuito ou de força maior regularmente comprovados e impeditivos da execução do Contrato;

X. a alteração social ou modificação da finalidade ou da estrutura da CONTRATADA de forma a prejudicar o cumprimento das obrigações assumidas por força de Contrato;

XI. a decretação de falência, ou instauração de insolvência civil; e

XII. a dissolução da sociedade;

XIII. o descumprimento do disposto no inciso V do art. 27 da Lei nº 8.666/93, sem prejuízo das sanções penais cabíveis.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - Excetuando-se os casos previstos nos itens VI e IX desta Cláusula, a rescisão do Contrato acarretará à CONTRATADA, além das penalidades cabíveis, as seguintes consequências:

a) responsabilidade civil por eventuais prejuízos causados ao CONTRATANTE; e

b) retenção dos créditos existentes até a apuração e o ressarcimento dos seus débitos para com o CONTRATANTE.

PARÁGRAFO SEGUNDO - Não existindo crédito em favor da CONTRATADA ou sendo estes insuficientes para fazer face ao montante dos prejuízos, o CONTRATANTE oficializará à CONTRATADA, para que esta recolha aos cofres da União, no prazo máximo de 05 dias úteis da data do recebimento do comunicado, o valor resultante dos prejuízos decorrentes da rescisão contratual ou a diferença entre estes e os créditos retidos.

PARÁGRAFO TERCEIRO - Caso a CONTRATADA não efetue o recolhimento no prazo estipulado no parágrafo anterior, o valor correspondente será cobrado judicialmente.

PARÁGRAFO QUARTO - Os casos de rescisão contratual serão formalmente instruídos, assegurando o contraditório e a ampla defesa.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DO RECONHECIMENTO DO DIREITO DA ADMINISTRAÇÃO

A CONTRATADA reconhece, de logo, todos os direitos da Administração em caso de rescisão administrativa prevista no art. 77 da Lei 8.666/93.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - DAS ALTERAÇÕES

Este Contrato poderá ser alterado, com as devidas justificativas, nas hipóteses previstas no art. 65 da Lei nº 8.666/93.



CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - DA PUBLICAÇÃO

A CONTRATANTE providenciará, no prazo máximo de 20 (vinte) dias da assinatura, a publicação do extrato deste Contrato Administrativo, no Diário Oficial do Estado.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - DO FORO

Fica eleito o foro da Justiça Estadual em João Pessoa, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir as questões oriundas do presente instrumento contratual.

E assim, por estarem as partes de acordo, após lido e achado conforme, firmam o presente instrumento em 03 (três) vias de igual teor e forma, para um só efeito, na presença de 2 (duas) testemunhas abaixo assinadas.

Cabedelo/PB, 19 de outubro de 2021.

 BIVAR DE SOUZA DUDA Secretário de Estado da Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido SEAFDS/PB	 MARCELO GALASSI DE FREITAS PARANHOS Coordenador ASPTA
--	--

Testemunha 1


NOME: MARCOS PATRICIO DE ARAUJO
CPF: 029.383.974-03

Testemunha 2


NOME: CARLOS FELIPE TEODORO DE OLIVEIRA
CPF: 067167104-90

ANEXO I
Proposta Técnica da
CONTRATADA





Fortalecimento de Sistemas Familiares de Criação Animal com Raças Nativas na Paraíba

Chamada Pública SEAFDS/PB Nº 01/2021

Esperança, agosto de 2021

Sumário

1.	Identificação da organização proponente e do(a) responsável legal	3
2.	Identificação do(a) coordenador(a) da proposta	3
3.	Identificação das entidades/instituições parceiras e suas principais funções	4
	3.1 Polo da Borborema	
	3.2 PATAC	
	3.3 CENTRAC	
	3.4 CASACO	
4.	Apresentação da instituição proponente e sua capacidade técnica	7
5.	Objeto da proposta	9
6.	Resumo da proposta	9
7.	Introdução e contextualização	10
8.	Objeto	12
	Descrição da capacidade técnica gerencial e operacional da equipe para a	12
9.	execução do	
	projeto e, experiências da organização em projetos voltados para a temática	
	9.1 Equipe técnica	
	9.2 Multidisciplinaridade da equipe técnica	
	9.3 Experiência da entidade	
	9.4 Estrutura física da proponente	
10.	Público-alvo	64
11.	Área de abrangência	64
12.	Período de execução	65
13.	Objetivos	65
	13.1 Objetivo geral	
	13.2 Objetivos específicos	
14.	Metas	65
15.	Fundamentação metodológica	66
16.	Métodos e ferramentas	66
	16.1 Atividades	
	16.2 Metodologia para constituição dos grupos de Fundo Rotativo Solidário (FRS)	
17.	Resultados esperados	73
18.	Monitoramento e avaliação	73
19.	Estratégias adotadas para a continuidade das ações	76
20.	Cronograma físico	77
21.	Orçamento da proposta	78
22.	Plano de aplicação dos recursos financeiros	79
23.	Cronograma de desembolso	81
24.	Referências bibliográficas	82



1. Identificação da Organização Proponente e do(a) Responsável Legal

AS-PTA – Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa

CNPJ: 35.796.341/0005-23

Endereço: Br 104, Km 06 Distrito de São Miguel

CEP – 58.135-000 – Caixa Postal 33 - Esperança - PB – Brasil

Telefones: (83) 3361-9040 / 3361-9041.

E-mail: asptapb@aspta.org.br

Responsável legal:

Marcelo Galassi de Freitas Paranhos

CPF.: 924.896.567-91

Credenciamento no SIATER: N° 4986/11-2016

2. Identificação do(a) coordenador(a) da proposta

Carlos Felipe Teodoro Oliveira

Assessor técnico do Núcleo de Criação Animal da AS-PTA Agricultura Familiar e Agroecologia.

3. Identificação das entidades/instituições parceiras e suas principais funções;

3.1 Polo da Borborema

Fundado em julho de 1996, o Polo Sindical e das Organizações da Agricultura Familiar da Borborema (Polo da Borborema) se caracteriza como uma articulação política de sindicatos de agricultores e agricultoras familiares e de organizações da agricultura familiar, no território da Borborema.

Nesse tempo, o Polo da Borborema, em parceria com a AS-PTA, tem se empenhado na formulação e na gestão de um programa de desenvolvimento local da agricultura familiar, com base nos princípios da agroecologia. Esse programa é implementado atualmente nos municípios de Alagoa Nova, Algodão de Jandaíra, Arara, Areial, Casserengue, Esperança, Lagoa Seca, Matinhas, Montadas, Queimadas, Remígio, São Sebastião de Lagoa de Roça e Solânea, beneficiando mais de 9 mil famílias.



Este trabalho, tem incorporado em sua concepção três dimensões principais:

- i. O equacionamento e enfrentamento participativo dos problemas imediatos das famílias agricultoras;
- ii. O estímulo à criação de capacidades socio-organizativas em todos os níveis da região, de forma a fortalecer a gestão dos processos de desenvolvimento pelos próprios agricultores;
- iii. A tradução das experiências localmente implementadas em propostas de políticas públicas para a convivência sustentável com o semiárido.

A promoção da agricultura familiar sustentável pelo Polo da Borborema tem fortalecido um conjunto amplo de ações. Entre elas, o resgate e valorização da biodiversidade; o incentivo ao manejo descentralizado dos recursos hídricos nos sistemas produtivos e para o consumo humano; a implementação de Tecnologias Alternativas de Convivência com o Semiárido; a constituição de bancos comunitários voltados para a seguridade de sementes e a conservação do material genético “crioulo”; a diversificação produtiva e a produção de cultivos utilizando defensivos e adubos orgânicos; o estímulo à prevenção de doenças a partir do conhecimento popular sobre manejo e uso das plantas medicinais e da alimentação alternativa; o manejo sustentado da caatinga; a arborização dos sistemas familiares. Também têm sido desenvolvidas diversas experiências de beneficiamento de produtos como, por exemplo, frutas nativas, que estão sendo comercializados em diversas feiras regionais e municipais agroecológicas coordenadas pelo Polo da Borborema. Estas ações têm permitido melhorias na renda, contribuindo para o fortalecimento da segurança alimentar das famílias.

3.2 - PATAC

O PATAC é uma entidade da sociedade civil que tem por objetivo contribuir com o processo de desenvolvimento sustentado da agricultura familiar no semiárido brasileiro, especialmente no Estado da Paraíba, com base no protagonismo dos/as agricultores/as e de suas organizações, na condução dos processos de desenvolvimento rural, na agroecologia e na convivência com o semiárido.

Criado em 1970 como serviço da Congregação Redentorista Nordestina, tinha uma atuação inicial voltada para as questões habitacionais, na periferia da cidade de Campina Grande-PB. Com a intensificação da migração campo-cidade observada nos anos 1980, o PATAC reelabora sua estratégia de atuação e redireciona sua intervenção para a área rural na perspectiva da chamada agricultura alternativa, estabelecendo parceria com organizações de trabalhadores rurais e grupos ligados à Igreja Católica, contribuindo com o processo de difusão e adaptação de tecnologia.

Visando a sustentabilidade ambiental, cultural, social, política e econômica da agricultura familiar no semiárido, atualmente o PATAC articula, com base na agroecologia, os seguintes programas institucionais: a) Manejo Sustentável dos Recursos Hídricos; b) Manejo Sustentável dos Sistemas de Criação Animal e da Agrobiodiversidade; c) Cidadania, Políticas Públicas e Desenvolvimento Rural Sustentável; d) Desenvolvimento Institucional.

O PATAC desenvolve o seu trabalho baseado na valorização das práticas e das capacidades dos/as agricultores/as e de suas organizações, considerando a maneira

como manejam os sistemas de produção familiar, valorizando a cultura local e a história de cada realidade. Neste processo, a sistematização das experiências, o intercâmbio de conhecimentos entre agricultores, o diálogo entre o conhecimento secularmente promovido pelas famílias agricultoras e o conhecimento técnico, são conexões fundamentais para a construção do conhecimento agroecológico. O patrimônio humano, social e ambiental enraizados nas comunidades rurais, é entendido como força de transformação para a autonomia e promoção do desenvolvimento local.

Por meio da Parceria com o Coletivo Regional de Educação Solidária do Cariri, Curimataú e Seridó, a entidade concentra sua intervenção em um município do Cariri - Soledade - atualmente está em processo de ampliação em mais 10 municípios da região.

Atualmente o PATAC participa ativamente das seguintes redes e articulações: Articulação do Semiárido Paraibano (ASA Paraíba), Articulação no Semiárido Brasileiro (ASA Brasil), Rede Abelha Paraíba, Rede Abelha Nordeste, Articulação Nacional de Agroecologia (ANA), Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais (ABONG).

3.3 - CENTRAC

O Centro de Ação Cultural – CENTRAC é uma entidade da sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos, fundada em 1987, com sede no município de Campina Grande, Paraíba. Sua estrutura decisória é composta por Assembleia de Sócios/as, Conselho Gestor, Conselho Fiscal e por uma Coordenação Executiva.

O CENTRAC surgiu e iniciou sua atuação no contexto da redemocratização do país, com a instauração da Constituição de 1988. Nesse período, o CENTRAC desenvolveu atividades de caráter político-educativo e organizativo, principalmente no âmbito da mobilização, estruturação e fortalecimento de sindicatos urbanos e rurais, associações de bairro e movimentos sociais diversos no município de Campina Grande – PB, orientado pelos princípios da Educação Popular e do Estado Democrático de Direito. As suas ações estavam voltadas à difusão e popularização dos novos direitos de cidadania, especialmente no que diz respeito à participação popular no processo de elaboração e de fiscalização das Leis Orçamentárias, e à assessoria e formação de representantes da sociedade civil para a participação qualificada nos espaços de definição das políticas públicas (Conselhos e Conferências).

Atualmente, o CENTRAC desenvolve as suas ações estruturadas em cinco programas: o programa de desenvolvimento institucional, voltado para o fortalecimento da organização interna da entidade; e os programas-fins, voltados para as seguintes temáticas: desenvolvimento sustentável; direitos e igualdade de gênero; controle social da gestão pública; e juventude e participação política. Desde então, tem empenhado esforços com ações no campo e na cidade com vista à superação de desigualdades e construção de uma sociedade baseada na justiça social.

3.4 - CASACO

A Associação de Lideranças, Organizações, Agricultores e Agricultoras Familiares do Cariri Paraibano (CASACO) foi criada em 2008 pelo Padre Francisco Ponciano da Silva, então pároco da Paróquia Nossa Senhora do Desterro – Boqueirão-PB, por técnicos



locais e lideranças comunitária envolvidos no Programa 1 Milhão de Cisterna (P1MC) e agricultores e agricultoras familiares dos municípios de Boqueirão-PB. Estes (as) sentiram a necessidade de ter uma entidade que lutasse por eles (as) e pensassem com eles (as) estratégias para convivência com o semiárido.

O CASACO atua em nove municípios do Território do Cariri Paraibano: Alcantil; Barra de São Miguel; Cabaceiras; Caraúbas; Caturité; Congo; Boqueirão; Riacho de Santo Antônio e São Domingos do Cariri. Porém a entidade tem abrangência estadual. A associação trabalha com agricultores e agricultoras familiares em transição para agroecologia. Mensalmente os agricultores e agricultoras se reúnem para participarem de oficinas, intercâmbios e reuniões que contribuam com seu trabalho.

O CASACO trabalha com a metodologia de Grupos de Trabalhos (GT) para organizar os participantes nos seguintes temas: GT de mulheres; GT de Juventude; GT de agricultores e agricultoras experimentadores; GT de criação animal; GT de sementes; GT de Fundo Rotativo Solidário e GT de comercialização. Cada grupo escolhe um representante para participar das reuniões da ASA-PB, que trabalha com a mesma temática.

Em 2013, O grupo de agricultores e agricultoras se organizaram, aumentaram sua produção e abriram o primeiro espaço de comercialização direta de seus produtos, a *Tenda Agroecológica do Cariri*, em Boqueirão-PB, que comercializa produtos da agricultura familiar livre de agrotóxico funciona diariamente. Em 2014 começamos a comercializar em Caraúbas-PB, Queimadas-PB e Campina Grande-PB.

A entidade, ao longo dos anos, construiu parcerias com a ASA-PB (PATAAC, CENTRAC, SPM, ASP-TA, Polo da Borborema, STRs, PROPAC, entre outros, Instituto Nacional do Semiárido (INSA) e Núcleo de Extensão Rural Agroecológico da Universidade Estadual da Paraíba (NERA-UEPB).

A articulação com os parceiros será de fundamental importância para execução da proposta técnica nos municípios da **Chamada Pública SEAFDS/PB Nº 01/2021**, pela experiência que possuem nos seus territórios com as temáticas da Agricultura Familiar, Convivência com o Semiárido, Agroecologia, Criação Animal e Fundos Rotativos Solidários.

4. Apresentação da instituição proponente e sua capacidade técnica

A AS-PTA - Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa tem por objetivo a promoção do desenvolvimento da agricultura brasileira com base nos princípios da agroecologia e no fortalecimento da agricultura familiar.

Criada em 1984 como “projeto anexo” à FASE, a entidade constituiu-se como ONG com personalidade jurídica própria em 1990. Desde 1996 é reconhecida pelo governo federal como instituição de utilidade pública e de caráter filantrópico.

A AS-PTA mantém dois programas de desenvolvimento local: um, na região Centro-Sul do Paraná, envolvendo 12 municípios; o outro, objeto do presente projeto, localiza-se



no Agreste da Paraíba, com ação direta em 13 municípios, tendo também incidência indireta em municípios de outras regiões semiáridas do estado.

O Programa de Desenvolvimento Local no Agreste da Paraíba foi criado em 1993 e está voltado à superação da pobreza rural por meio da inserção da agricultura familiar em dinâmicas de desenvolvimento local sustentável. No curso dos 28 anos de operação desse programa, a instituição logrou estimular o surgimento e a capilarização de processos sociais de inovação agroecológica em comunidades rurais no Território da Borborema, envolvendo diretamente nove mil famílias agricultoras. A ampla irradiação geográfica e mobilização social das ações do programa tem se apoiado num enfoque metodológico orientado para a construção coletiva do conhecimento agroecológico por meio de redes sociais de inovação fundamentadas na metodologia “de agricultor a agricultor”.

A intervenção do Programa envolve também a assessoria a processos de incidência em políticas públicas orientadas à disseminação de inovações agroecológicas que favoreçam o aumento dos níveis de renda e de segurança alimentar das famílias agricultoras e o fortalecimento de suas capacidades de ação coletiva por meio de organizações locais.

O Programa do Agreste da Paraíba se constituiu a partir do estabelecimento de parcerias com organizações da agricultura familiar da região, tais como sindicatos de trabalhadores rurais, associações comunitárias, cooperativas, pastorais e grupos informais de mulheres, jovens e outros. Em 1996, essas organizações se articularam entre si, criando o Polo Sindical e das Organizações da Agricultura Familiar da Borborema (POAB), formalizado como pessoa jurídica em 2004.

Do ponto de vista organizativo, a promoção das inovações agroecológicas no nível das comunidades e do Território se estrutura em torno de um programa de formação apoiado em uma rede regional de agricultores e agricultoras experimentadores organizados em Comissões Temáticas. Esse programa de formação em rede se orienta para a experimentação descentralizada e a disseminação de inovações técnicas e de gestão econômica destinadas a aumentar a eficiência e a estabilidade produtivas das unidades familiares, bem como a segurança alimentar das famílias com base em práticas de manejo inspiradas no princípio da convivência com o semiárido.

As Comissões Temáticas compostas por grupos de agricultoras e agricultores experimentadores, lideranças sindicais e assessores se encarregam da animação dos processos locais e territoriais de experimentação e de disseminação de inovações em torno a questões-chave da produção de base familiar e da transição agroecológica, tais como, dentre outras: a diversificação dos cultivos e criações; a intensificação da produção alimentar nos espaços peridomésticos; a conservação, multiplicação e estocagem de material reprodutivo, por meio de uma rede de bancos comunitários de sementes; a incorporação de práticas de estocagem e conservação de água para consumo humano e agrícola; a produção e constituição de reservas forrageiras; o estímulo à rearborização das propriedades com espécies de uso múltiplo; a produção própria de insumos; o aumento da capacidade de investimento das famílias, através de fundos rotativos solidários; o apoio à organização comunitária para acesso a mercados locais sustentáveis; estímulo à conservação de raças de animais adaptadas as condições do semiárido.



Cabe ainda assinalar a condução pelo Programa Local de ações no campo das relações sociais de gênero e geração na agricultura familiar, por meio do estímulo ao envolvimento das mulheres e jovens na gestão das economias familiares e de empreendimentos solidários, bem como nas atividades das organizações da agricultura familiar.

Do ponto de vista sociopolítico, a área de ação do Programa Local envolve também a assessoria à constituição de capacidades coletivas do Polo e das organizações a ele associadas nos processos de formulação e negociação de propostas de políticas públicas para o desenvolvimento rural em distintos fóruns e espaços de governança no âmbito territorial.

A experiência técnica e metodológica acumulada pela AS-PTA na gestão participativa de programas de desenvolvimento rural centrados na promoção da agroecologia e da segurança alimentar e hídrica das famílias agricultoras num contexto de convivência com o semiárido tem obtido o reconhecimento de instituições da cooperação internacional, de organizações e movimentos da sociedade civil e de organismos públicos vinculados à pesquisa e à extensão rural. Exemplo significativo disso, foi o reconhecimento das ações do Programa do Agreste da Paraíba no campo da construção do conhecimento agroecológico como experiências de "excelência em ATER" pelo MDA (revista "Excelência em ATER", publicada pelo MDA, em 2009, pág. 41-42, através do artigo "Construção do conhecimento agroecológico em redes de agricultores experimentadores"). Por outro lado, o Programa do Agreste paraibano se abre à constituição de espaços crescentes de parceria entre a AS-PTA e programas de instituições públicas.

A execução dos serviços de ATER por meio da presente chamada proporcionará as condições para ampliação das estratégias de convivência com a seca e ***fortalecimento dos sistemas de produção animal adaptados às condições do semiárido***. Por isso, a questão estratégica fundamental para a execução das atividades de ATER que serão realizadas é a de ***criar as condições favoráveis para o aumento de escala dos processos de formação e experimentação já em curso na região sobre a valorização das raças nativas por meio dos Fundos Rotativos Solidários***.

Na composição desta proposta, a AS-PTA se propõe a prestar serviços de ATER nos municípios de Esperança Queimadas, Boqueirão, Caraúbas, Soledade, São Vicente do Seridó, Aroeira e Campina Grande, região semiárida do estado da Paraíba - correspondentes a Chamada Pública SEAFDS/PB Nº 01/2021.

5. Objeto da proposta

Assessorar 80 Unidades da Agricultura Familiar - UAFs em 08 municípios - Esperança, Queimadas, Boqueirão, Caraúbas, Soledade, São Vicente do Seridó, Aroeira, Campina Grande - agrupados em um único lote pela Chamada Pública SEAFDS/PB Nº 01/2021, visando promover desenvolvimento rural sustentável por meio da instalação de projetos produtivos com a criação de animais de raças nativas e processos de formação para garantia da sustentabilidade da ação.

6. Resumo da proposta



Essa proposta tem como objetivo gerar unidades demonstrativas de Inovações sociotécnicas para sistemas de criação de animais de raças nativas, sejam caprinos, ovinos e aves, por meio da implantação de projetos produtivos beneficiando 80 Unidades Agrícolas Familiares distribuídas nos municípios de Esperança, Queimadas, Boqueirão, Caraúbas, Soledade, São Vicente do Seridó, Aroeira, Campina Grande – agrupados em um único lote pela Chamada Pública SEAFDS/PB Nº 01/2021. As UD's serão apoiadas com animais caprinos, ovinos e aves de raças nativas, além da estruturação de espaços de produção, beneficiando preferencialmente Mulheres e Jovens Rurais. O projeto prevê também a realização de processo de formação e visitas de acompanhamento técnico para convivência com o semiárido durante 15 meses. As experiências monitoradas e sistematizadas irão subsidiar a construção da temática no âmbito da Rede de Criação Animal da Articulação do Semiárido Paraibano - ASA-PB em diferentes espaços de gestão de políticas públicas, como conselhos municipais e estadual de desenvolvimento rural. Serão formados grupos de Fundos Rotativos Solidários de forma que a experiência organizada pela presente ação se desdobre mesmo com a finalização do projeto. Serão produzidos documentos - como o Diagnóstico sobre a situação atual das Raças Nativas na Agricultura Familiar e as Diretrizes do Programa das Raças Nativas na Agricultura Familiar – com base nos aprendizados do projeto para ampla disseminação. Ao ser executado junto às entidades que compõem a ASA-PB, esforços serão empreendidos de forma coletiva na mobilização de recursos financeiros para viabilizar a continuidade das iniciativas de forma a incluir novas famílias, comunidades e municípios no debate da importância das raças nativas na região com base na noção da convivência com o semiárido em um contexto de mudanças climáticas.

7. Introdução e contextualização

O Nordeste brasileiro, grande região tropical, abriga a maior parte do semiárido brasileiro, cerca de 70% da área total e 50% da sua população. Vivem no semiárido brasileiro (SAB) 21,7 milhões de habitantes, sendo 50% nas áreas rurais. Metade das unidades agrícolas familiares do Brasil encontra-se no SAB (2 milhões). Embora correspondam a 90% dos estabelecimentos rurais, elas ocupam apenas 27% das terras, evidenciando a forte concentração fundiária. Com a fragmentação das propriedades devida aos mecanismos hereditários de partilha, verificou-se na região um intenso processo de minifundização. Nessa condição, a agricultura familiar passou a pressionar os recursos naturais, induzindo a níveis de degradação ambiental



incompatíveis com a geração de rendas satisfatórias. Estabeleceram-se assim círculos viciosos em que a pauperização e degradação ambiental se retroalimentam mutuamente, razão pela qual estão no SAB 750 dentre os mil municípios de menor IDH e 2/3 dos pobres rurais do Brasil, além de percentuais significativos de pessoas afetadas pela desnutrição e pela fome.

As necessidades e limitações prevaletentes no semiárido se manifestam na vida cotidiana e nas condições de reprodução social das famílias agricultoras por um conjunto de privações de direitos e de formas de expressão da pobreza relacionadas, tanto às condições materiais de sua existência como ao acesso aos benefícios das políticas públicas.

Com condições ecológicas e técnicas de produção agrícolas crescentemente comprometidas, a insegurança alimentar e nutricional se transforma em um componente permanente na vida das famílias mais pobres. Essa situação provoca desestruturação das economias familiares, conforme a intensidade e a duração dos períodos de seca, de forma que a maioria das famílias fica submetida a condições socioeconômicas, técnicas e ambientais extremamente desfavoráveis e irregulares. Além disso, muitas vezes, as condições de acesso das populações mais vulneráveis às fontes de água para consumo e para produção constituem uma das mais cruciais privações a que estão submetidos os agricultores e agricultoras.

A partir da década de 1980 o conceito de economia solidária ganha força dentro dos movimentos sociais e a modalidade de Fundo Rotativo Solidário surge como um resgate de valores sociais de solidariedade, confiança e reciprocidade nas comunidades rurais, motivados pelo contexto de dificuldade de acesso a recursos para o desenvolvimento do meio rural e insuficiência de políticas para a agricultura familiar. Os FRS podem ser compreendidos como instrumentos de finanças solidárias que permitem acesso a crédito e promoção da organização e desenvolvimento das comunidades rurais. A AS-PTA assessora a formação de grupos de FRS no programa local da Paraíba desde o final da década de 1990, buscando sempre fortalecer a estruturação dos sistemas de produção familiar por meio do apoio de recursos e pela gestão descentralizada desses pelas comunidades rurais. Entre os vários tipos de apoio demandado pelas comunidades, destaca-se a reestruturação dos quintais produtivos, implantação e estruturação de sistemas de criação animal com raças de aves, caprinos, ovinos adaptados a região semiárida, tela, construção de estruturas para armazenamento de água, fogões ecoeficientes e vários outros tipos de apoios.

As experiências de Fundo Rotativo Solidário na região do Polo da Borborema têm por base as relações de solidariedade que comumente acontecem nas comunidades rurais. Os FRS representam uma estratégia econômica importante para melhoria dos sistemas produtivos das famílias, assim também para obtenção de renda.

Nota-se que criação de animais na agricultura familiar cumpre um papel extremamente relevante para garantia da soberania alimentar das famílias criadoras tendo em vista que esses animais representam a fonte de proteína principal, também para obtenção de renda e convivência com o semiárido. No entanto o acesso aos animais e a constituição de um rebanho e as demais atividades produtivas geradas a partir dessa torna-se quase impossível entre as famílias mais pobres.



Um dos grandes desafios para o avanço da transição agroecologia no território é a garantia da inserção social, produtiva e econômica dos jovens e mulheres frente a cultura patriarcal de bloqueios de gênero e geração na agricultura familiar. Diante disso, o FRS se torna uma porta de acesso aos recursos principalmente pelos mais pobres, contribuindo para a estratégia de promoção da transição agroecológica no território. Essa prática tem inspiração também numa tradição da agricultura familiar que é a doação de um animal por parte dos pais ou parentes aos jovens e as mulheres como forma de aprendizado e início da atividade de criação.

O FRS para aquisição de animais tem sido acessada em sua grande maioria justamente por mulheres e mais recentemente por grupos de jovens, que motivados pelos processos de formação e as visitas de intercâmbio expressam o desejo de formar grupos nas suas comunidades como meio de acesso as inovações técnicas. A formação dos grupos está associada a construção de processos de gestão coletiva, com o apoio de vários materiais pedagógicos de formação sobre o tema abordando princípios e regras de funcionamento.

Um dos maiores desafios para desenvolver a experiência de FRS está relacionado primeiramente ao público-alvo, na sua maioria são famílias pobres com pouca terra disponível e sem acesso as políticas de desenvolvimento que chegam à região. Vale destacar também que no caso das mulheres e jovens, é notório a dificuldade deles em ter acesso a gestão da economia familiar e ainda mais dos meios para obtenção de renda. Outro fator a se considerar é que apesar da existência de várias políticas de amenização da pobreza durante os últimos anos, essas não foram capazes de favorecer a autonomia das famílias mais carentes. Cabe destacar ainda que as poucas políticas para constituição de sistemas de criação são direcionadas para a introdução de animais não adaptados as condições do semiárido, com a supervalorização das raças exóticas financiadas pela maior parte das políticas de governo e a vinculação com acesso ao crédito

Diante desse contexto, a constituição de grupos de FRS com animais tem se mostrado uma excelente alternativa. Pois, no caso dos animais o repasse para as famílias que estão à espera de receber o benefício vai acontecendo em função da reprodução dos mesmos. Esse tem sido um dos motivos para o aumento considerável da demanda para constituição de Grupos de FRS de ovinos, caprinos e também de aves por mulheres e jovens.

8. Objeto

Assessorar 80 UAFs nos municípios da Chamada Pública SEAFDS/PB Nº 01/2021 visando promover desenvolvimento rural sustentável através da instalação de projetos produtivos com a criação de animais de raças nativas e processos de formação para continuidade das ações ao término da proposta.



9. Descrição da capacidade técnica gerencial e operacional da equipe para a execução do projeto e, experiências da organização em projetos voltados para a temática;

9.1 - Equipe Técnica

Composição da Equipe Técnica – Território da Borborema

EXPERIÊNCIA DA EQUIPE DA AS-PTA EM ATER			
Nome	CPF	Formação Profissional	Experiência em ATER
Carlos Felipe Teodoro de Oliveira	067.167.104-93	Licenciatura em Ciências Biológicas	Com 13 anos de experiência de ATER no Território da Borborema com diversos temas entre eles AGRICULTURA FAMILIAR, AGROECOLOGIA, CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO, CRIAÇÃO ANIMAL E FUNDOS ROTATIVOS SOLIDÁRIOS.
Manoel Roberval da Silva	350.758.214-72	Licenciado em História	Com 25 anos de experiência de ATER no Território da Borborema com diversos temas entre eles AGRICULTURA FAMILIAR, AGROECOLOGIA, CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO, CRIAÇÃO ANIMAL E FUNDOS ROTATIVOS SOLIDÁRIOS.
Marcelo Galassi de Freitas Paranhos	924.896.567-91	Engenheiro Agrônomo	Com 29 anos de experiência de ATER no Território da Borborema em outros Territórios com diversos temas entre eles AGRICULTURA FAMILIAR, AGROECOLOGIA, CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO, CRIAÇÃO ANIMAL E FUNDOS ROTATIVOS SOLIDÁRIOS.
Maria Denise Pereira da Silva	045.729.854-56	Licenciatura em Pedagogia.	Com 11 anos de experiência de ATER no Território da Borborema com diversos temas entre eles AGRICULTURA FAMILIAR, AGROECOLOGIA, CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO..
Cleibson dos Santos Silva	064.955.254-78	Licenciatura em Biologia	Com 13 anos de experiência de ATER no Território da Borborema com diversos temas entre eles AGRICULTURA FAMILIAR, AGROECOLOGIA, CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO E FUNDOS ROTATIVOS SOLIDÁRIOS.
Renata Paula de Almeida Oliveira	017.979.573-25	Engenheira Agrônoma	Com 11 anos de experiência de ATER no Estado do Ceará e no Território da Borborema com diversos temas entre eles AGRICULTURA FAMILIAR, AGROECOLOGIA, CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO E FUNDOS ROTATIVOS SOLIDÁRIOS.

Edson Possidônio da Silva	044.090.814-03	Pedagogia	Com 07 de experiência de ATER no Território da Borborema com diversos temas entre eles AGRICULTURA FAMILIAR, AGROECOLOGIA, CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO.
Ivanilson Estevão da Silva	938.938.413-34	Ciências Agrárias	Com mais de 15 anos de experiência de ATER no Território da Borborema com diversos temas entre eles AGRICULTURA FAMILIAR, AGROECOLOGIA, CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO, CRIAÇÃO ANIMAL E FUNDOS ROTATIVOS SOLIDÁRIOS.
Emanoel Dias da Silva	110.124.194-10	Engenheiro Agrônomo	Com mais de 11 anos de experiência de ATER no Território da Borborema com diversos temas entre eles AGRICULTURA FAMILIAR, AGROECOLOGIA, CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO.
Maria do Socorro Alves dos Santos	586.430.102-78	Pedagogia	Com 06 anos de experiência de ATER no Território da Borborema com diversos temas entre eles AGRICULTURA FAMILIAR, AGROECOLOGIA, CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO.
Francisca Nirley Andrade Lira	074.104.134-09	Ciências Agrárias	Com 08 anos de experiência em ATER no Território da Borborema com diversos temas entre eles AGRICULTURA FAMILIAR, AGROECOLOGIA, CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO, CRIAÇÃO ANIMAL E FUNDOS ROTATIVOS SOLIDÁRIOS.
Lucileide Alves Gertrudes	343.441.444-49	Assistente Social	Com mais de 15 anos de experiência de ATER no Território da Borborema com diversos temas entre eles AGRICULTURA FAMILIAR, AGROECOLOGIA, CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO, CRIAÇÃO ANIMAL E FUNDOS ROTATIVOS SOLIDÁRIOS.
Adriana Galvão Freire	686.533.446-91	Bióloga, mestre em Desenvolvimento Rural	Com 25 anos de experiência de ATER no Território da Borborema e outros territórios com diversos temas entre eles AGRICULTURA FAMILIAR, AGROECOLOGIA, CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO, CRIAÇÃO ANIMAL E FUNDOS ROTATIVOS SOLIDÁRIOS.
Maria Tereza Gomes	068.398.914-61	Técnico em Agropecuária	Com 06 anos de experiência de ATER no Território da Borborema com diversos temas entre eles AGRICULTURA FAMILIAR, AGROECOLOGIA, CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO..




José Camelo da Rocha	580.627.264-87	Administração	Com 25 anos de experiência em ATER no Território da Borborema com diversos temas entre eles AGRICULTURA FAMILIAR, AGROECOLOGIA, CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO, CRIAÇÃO ANIMAL E FUNDOS ROTATIVOS SOLIDÁRIOS.
José Edson da Silva	056.235.644-45	Técnico em Agropecuária	Com 13 anos de experiência em ATER nos territórios do Araripe em Pernambuco/ Sertão do Apodi no RN e no Território da Borborema na PB com diversos temas entre eles AGRICULTURA FAMILIAR, AGROECOLOGIA, CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO, CRIAÇÃO ANIMAL E FUNDOS ROTATIVOS SOLIDÁRIOS.
Wagner Santos Lima Azevedo	347.287.368-06	Ciências Agrárias	Com 07 anos de experiência em ATER no Território da Borborema com diversos temas entre eles AGRICULTURA FAMILIAR, AGROECOLOGIA, CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO, CRIAÇÃO ANIMAL E FUNDOS ROTATIVOS SOLIDÁRIOS.
Ednaldo da Silva Rodrigues	099.126.434-70	Agroecologia	Com 05 anos de experiência em ATER no Território da Borborema com diversos temas entre eles AGRICULTURA FAMILIAR, AGROECOLOGIA, CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO.
Alane Maria Silva de Lima	097.722.634-40	Pedagogia (Educação Campo) do	Com 06 anos de experiência em ATER no Território da Zona da Mata norte e Território da Borborema com diversos temas entre eles AGRICULTURA FAMILIAR, AGROECOLOGIA, CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO.
Luciano Marçal da Silveira	967.762.427-04	Engenheiro Agrônomo	Com 30 anos de experiência de ATER no Território da Borborema e outros territórios com diversos temas entre eles AGRICULTURA FAMILIAR, AGROECOLOGIA, CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO, CRIAÇÃO ANIMAL E FUNDOS ROTATIVOS SOLIDÁRIOS.

9.2. Multidisciplinaridade da Equipe Técnica



N° Técnicos/as Ciências Agrárias e Afins	N° Técnicos/as Área Social e Afins
12	08
% Técnicos/as Ciências Agrárias e Afins	% Técnicos/as Área Social e Afins
60%	40%



9.3. Experiência da entidade

Nº DE PROJETOS EXECUTADOS JUNTO AGRICULTURA FAMILIAR

Nº	Objeto Contratado	Esfera Pública	Ano	Valor Contratado	Atividades Desenvolvidas
1	Produção ecológica e comercialização justa no agreste paraibano: inovando técnica e socialmente para a convivência com o semiárido	CCFD (nº 212 000 178)	2003	25900	Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação. - Capacitação de agricultores e agricultoras em manejo sustentável da água para os diversos usos e para a construção de infra-estruturas hídricas, assim como práticas de beneficiamento e comercialização de produtos agroecológicos.
2	Águas e Sementes: fatores chave para a Agricultura Familiar do Agreste Paraibano O presente TERMO DE COOPERAÇÃO tem por objeto o estabelecimento de vínculo de cooperação entre as partes objetivando viabilizar a execução parcial do primeiro ano do "Programa de Formação e Mobilização Social para a Convivência com o Semi-Árido: Um Milhão de Cisternas Rurais – P1MC", através do acesso a água para o consumo humano por meio de capacitação de Pedreiros, formação de confecção de bomba de repuxo manual; Capacitação de famílias em GRH; Capacitação das comissões municipais, Encontro microrregional estadual e Construções de cisternas de placa.	ACTIONAID BRASIL	2003	273199,8	Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação.
3	DOAÇÕES CC ANEIAS_A1_6.2 TCTF nº FZ-011/2004		2004	22500	20
4	Produção ecológica e comercialização justa no agreste paraibano: inovando técnica e socialmente para a convivência com o semiárido	CCFD (nº 212 000 178)	2004	25900	Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação. - Capacitação de agricultores e agricultoras em manejo sustentável da água para os diversos usos e para a construção de infra-estruturas hídricas, assim como práticas de beneficiamento e comercialização de produtos agroecológicos.
5	Águas e Sementes: fatores chave para a Agricultura Familiar do Agreste Paraibano O presente TERMO DE COOPERAÇÃO tem por objeto o estabelecimento de vínculo de cooperação entre as partes objetivando viabilizar a execução parcial do primeiro ano do "Programa de Formação e Mobilização Social para a Convivência com o Semi-Árido: Um Milhão de Cisternas Rurais – P1MC", através do acesso a água para o consumo humano por meio de	ACTIONAID BRASIL	2004	303678,94	Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação.
6		TCTF nº FB-011/2005	2005	323812,3	19; 19; 19; 19; 20; 19; 19; 20; 19; 20; 19; 20 = 250

	capacitação de Pedreiros, formação de confecção de bomba de repuxo manual, Capacitação de famílias em GRH, Capacitação das comissões municipais, Encontro microrregional estadual e Construções de sistemas de placa.				
7	Programa de Formação e Mobilização Social para a Convivência com o Semiárido: Um Milhão de Cisternas Rurais – P1MC	Federal(Termo de Cooperação Técnica e Financeira FB-011/2005 -AS-PTA)	2005	323812,3	Mobilização social; capacitação; construção de cisternas; fortalecimento institucional
8	Produção ecológica e comercialização justa no agreste paraibano: inovando técnica e socialmente para a convivência com o semiárido	CCFD (nº 212 126 005)	2005	26800	Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação. - Capacitação de agricultores e agricultoras em manejo sustentável da água para os diversos usos e para a construção de infra-estruturas hídricas, assim como práticas de beneficiamento e comercialização de produtos agroecológicos.
9	Sistematização e divulgação de informações sobre adubação orgânica, práticas agroflorestais, cultivo e usos da palma e produtos fitossanitários naturais na agricultura familiar do semiárido paraibano (Nº 505742/2004-7)	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)	2005	139754,42	Sistematização e divulgação de informações na agricultura familiar
10	Produção ecológica e comercialização justa no agreste paraibano: inovando técnica e socialmente para a convivência com o semiárido	CCFD (nº 212 126 005)	2005	26800	Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação. - Capacitação de agricultores e agricultoras em manejo sustentável da água para os diversos usos e para a construção de infra-estruturas hídricas, assim como práticas de beneficiamento e comercialização de produtos agroecológicos.
11	Águas e Sementes: fatores chave para a Agricultura Familiar do Agreste Paraibano	ACTIONAID BRASIL	2005	339141	Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação.
12	III Encontro Estadual de Formação da Semente da Paixão - Mobilização em comemoração ao dia do trabalhador rural	(Convênio de Assistência Técnica e Financeira BNB / FASE / AS-PTA) Federal	2006	18000	Intercâmbio de conhecimentos a respeito da importância da biodiversidade local como estratégia para convivência com o semiárido e maior segurança alimentar das famílias.
13	Agricultura familiar ecológica: Promovendo a segurança alimentar e hídrica em comunidades rurais no semi-árido paraibano	CCFD (nº 212 126 005)	2006	33000	Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação. - Capacitação de agricultores e agricultoras em manejo sustentável da água para os diversos usos e para a construção de infra-estruturas hídricas, assim como práticas de beneficiamento e comercialização de produtos agroecológicos.
14	Águas e Sementes: fatores chave para a Agricultura Familiar do Agreste Paraibano	ACTIONAID BRASIL	2006	287820	Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação.

15	Estimulando capacidades locais para a promoção da agricultura familiar agroecológica no agreste		2007		600 famílias e 600 crianças
16	Fortalecendo redes regional e nacional em defesa da agricultura familiar agroecológica	CCFD (nº 212 126 006)	2007	50000	Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação. - Capacitação de agricultores e agricultoras em sistemas de produção agroecológicas, práticas de manejo de recursos hídricos, avaliação e planejamento das ações voltadas para o melhoramento da feira regional e das feiras municipais
17	Estimulando capacidades locais para a promoção da agricultura familiar agroecológica no agreste da Paraíba.	ACTIONAID BRASIL	2007	351000	Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação.
18	Contribución de la Organización de ál Naciones Unidas para la Agricultura y la Alimentación al Agricultura familiar ecológica: Fortaleciendo redes regional e nacional em defesa da agricultura familiar ecológica	FAO	2007	99060	Oficinas e Seminários
19	Agricultura familiar ecológica: Fortalecendo redes regional e nacional em defesa da agricultura familiar ecológica	CCFD (nº 212 126 006)	2008	50000	Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação.
20	I Encontro de Sementes do Semiárido Brasileiro	CESE (nº 16490)	2008	9000	Encontro de capacitação regional para agricultores e agricultoras
21	Estimulando capacidades locais para a promoção da agricultura familiar agroecológica no agreste da Paraíba.	ACTIONAID BRASIL	2008	£ 110.000,00	Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação.
22	Agroecological transition in the Semi-arid Region of Paraíba: coordinated action by family farming organizations in Agreste and in Cariri	HEIFER (23-1905-02)	2009	US\$ 515.001,63	300
23	Agricultura familiar ecológica: Fortalecendo redes regional e nacional em defesa da agricultura familiar ecológica	CCFD (nº 212 126 006)	2009	50000	Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação.
24	Estimulando capacidades locais para a promoção da agricultura familiar agroecológica no agreste da Paraíba.	ACTIONAID BRASIL	2009	£ 110.000,00	Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação.
25	Programa de Formação e Mobilização Social para a Convivência com o Semiárido: Um Milhão de Cisternas Rurais – P1MC	Federal	2009	3767936,5	Mobilização social; capacitação; construção de cisternas; fortalecimento institucional; controle social
26	Multiplicação de experiências de convivência com o semiárido, fortalecendo os princípios da Política Nacional da ATER, através do processo de formação técnica/popular, disponibilização de materiais genéticos animais e vegetais adaptados e do apoio a estruturação das Unidades Gestoras, contribuindo para fortalecer e aprimorar as políticas públicas voltadas para o Semiárido.	TCTF nº 072/2010	2010	11000	10
27	Estimulando capacidades locais para a promoção da agricultura familiar agroecológica no agreste da Paraíba.	ACTIONAID BRASIL	2010	£ 110.000,00	Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação.
28	Termo de cooperação técnica e financeira para construção de cisternas - Programa Um Milhão de Cisternas - P1MC (Nº 016/2010)	Polo Sindical e das Organizações da Agricultura Familiar da Borborema (MDS)	2010	1190866,3	Mobilização de famílias; Capacitação em gerenciamento de recursos hídricos; Capacitação de comissões municipais; Encontros regionais; Construção de

29	Estimulando capacidades locais para a promoção da agricultura familiar agroecológica no agreste da Paraíba.	ACTIONAID BRASIL	2011	£ 110.000,00	cisternas; Capacitação de pedreiros
30	Estimulando capacidades locais para a promoção da agricultura familiar agroecológica no agreste da Paraíba.	ACTIONAID BRASIL	2012	27.500	800 famílias e 800 crianças
31	Estimulando capacidades locais para a promoção da agricultura familiar agroecológica no agresteda Paraíba.	ACTIONAID BRASIL	2013	420000	800 famílias e 850 crianças
32	Processo de empoderamento das mulheres agricultoras na Paraíba	CCFD (nº 0386-14-734)	2014	10000	300 Mulheres
33	Consolidação tecnológica e política no campo agroecológico no Brasil	CCFD (nº 0381-14-723)	2014	50000	250
34	Estimulando capacidades locais para a promoção da agricultura familiar agroecológica no agreste da Paraíba.	ACTIONAID BRASIL	2014	459000	900 famílias e 2.000 crianças
35	VI Marcha pela Vida das Mulheres e pela Agroecologia	CESE (nº 21208)	2015	8000	200
36	Consolidação tecnológica e política no campo agroecológico no Brasil	CCFD (nº 0386-15-1079)	2015	50000	250
37	Processo de empoderamento das mulheres agricultoras na Paraíba	CCFD (nº 0397-15-1101)	2015	10000	300 Mulheres
38	Estimulando capacidades locais para a promoção da agricultura familiar agroecológica no agreste da Paraíba.	ACTIONAID BRASIL	2015	430260,56	900 famílias e 1.900 crianças
39	VII Marcha pela Vida das Mulheres e pela Agroecologia	CESE (nº 21839)	2016	10000	200
40	Consolidação tecnológica e política no campo agroecológico no Brasil	CCFD (nº 0410-16-1088)	2016	50000	250
41	Processo de empoderamento das mulheres agricultoras na Paraíba	CCFD (nº 0409-16-1087)	2016	10000	300 Mulheres
42	Seleção e cadastramento de famílias, encontro de mobilização territorial, Encontro de comunidade local, capacitação de comissão municipal, capacitação de GRH Escolar, Oficina de educação contextualizada, Capacitação de pedreiros, implementação de cisternas escolares de 52.000 litros, caráter estrutural escolar.	Cisternas Escolares Contrato de prestação de serviços 050/2016	2016	618595,12	44
43	Mobilizando jovens para a participação política e desenvolvendo perspectivas de futuro na agroecologia	Terre des hommes schweiz –Contrato de Cooperação nº 1034/ 2016	2016	US\$ 30.210,00	100 Jovens
44	Estimulando capacidades locais para a promoção da agricultura familiar agroecológica no agresteda Paraíba.	ACTIONAID BRASIL	2016	440273	1.200 famílias e 1.500 crianças
45	Pesquisa participativa para avaliação e seleção de variedades locais de milho junto a agricultores familiares da Paraíba (Nº 557515/2009-2)	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)	2016	55748	Pesquisa de variedade local de milho
46	VIII Marcha pela Vida das Mulheres e pela Agroecologia	CESE (nº 22559)	2017	10000	200

47	Consolidação tecnológica e política no campo agroecológico no Brasil	CCFD (nº 0420-17-239)	2017	50000	250
48	Estimulando capacidades locais para a promoção da agricultura familiar agroecológica no agreste da Paraíba.	ACTIONAID BRASIL	2017	396245,56	900 famílias e 1.300 crianças
49	IX Marcha pela Vida das Mulheres e pela Agroecologia	CESE (nº 23394)	2018	10000	200
50	Processo de empoderamento das mulheres agricultoras na Paraíba	CCFD (nº 0418-17-237)	2018	10000	300 Mulheres
51	IX Marcha pela Vida das Mulheres e pela Agroecologia	FLD (nº 3934/2018)	2018	15000	100 Mulheres
52	Estimulando capacidades locais para a promoção da agricultura familiar agroecológica no agreste da Paraíba.	ACTIONAID BRASIL	2018	421544,31	1.200 famílias e 1.500 crianças
53	Mobilizando a comunidade escolar na promoção da agricultura familiar com base na educação contextualizada em Esperança-PB/Brasil	Kindermmissionswerk Contrato nº D 19 0212 016/2	2019	42800	1.600 crianças 80 professoras e professores
54	Estimulando capacidades locais para a promoção da agricultura familiar agroecológica no agreste da Paraíba.	ACTIONAID BRASIL	2019	523218	1.200 famílias e 1.500 crianças
55	Mobilizando a juventude do Polo da Borborema na Luta pela Agroecologia	Terre des hommes schweiz –Contrato de Cooperação nº 1034/ 2020	2020	US\$ 75.000	100 Jovens
56	Sustentabilidade Socioambiental e Conservação da Biodiversidade em Agroecossistemas Familiares	FUNBIO	2002-2004	3298307	300
57	Sustentabilidade Socioambiental e Conservação da Biodiversidade em Agroecossistemas Familiares em dois Biomas Brasileiros	FUNBIO	2002-2004	3298307	Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação.
58	O presente TERMO DE COOPERAÇÃO tem por objeto o estabelecimento de vínculo de cooperação entre as partes objetivando viabilizar a execução parcial do primeiro ano do "Programa de Formação e Mobilização Social para a Convivência com o Semi-Árido: Um Milhão de Cisternas Rurais – P1MC", através do acesso a água para o consumo humano por meio de capacitação de Pedreiros, formação de confecção de bomba de repuxo manual,	TCTF nº FZ-011/2003	2003-2004	373171,03	21; 40; 6; 48; 18; 15; 40; 25; 33; 7; 53 = 306
59	Construindo Redes para Inclusão Alimentar Solidária	CRIAS (716-0-046)	2004-2005		100
60	Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF	(CR 0170522-84 / 2004 / MDA / Caixa / AS-PTA)	2004-2005	175830	Capacitação de agricultores Familiares a respeito da importância da biodiversidade local como estratégia para convivência com o semiárido e maior segurança alimentar das famílias
61	Construindo Redes para Inclusão Alimentar Solidária	CRIAS (716-0-046)	2004-2005	68990	Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação.
62	O presente TERMO DE COOPERAÇÃO tem por objeto o estabelecimento de vínculo de cooperação técnica e financeira entre as partes	TCTF nº FZ-022/2004	2004-2007	3767936,5	193; 260; 88; 223; 241; 282; 202; 45; 189; 235; 130; 200; 132; 277 = 2.697

	objetivando viabilizar a execução do “Programa de Formação e Mobilização Social para a Convivência com o Semi-Árido: Um Milhão de Cisternas Rurais – P1MC”, através do acesso a água para o consumo humano por meio de capacitação de Pedreiros, formação de confecção de bomba de repuxo manual, Capacitação de famílias em GRH, Capacitação das comissões municipais, Encontro microrregional estadual e Construções de cisternas de placa.				
63	Execução do Programa Nacional de Desenvolvimento Territorial - PRONAT	Federal(CR 0170283-97 / 2004 / MDA / Caixa / AS-PTA)	2004-2007	53248	Elaboração do Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável - PTDRS
64	Programa de Formação e Mobilização Social para a Convivência com o Semiárido: Um Milhão de Cisternas Rurais – P1MC	Federal(Termo de Cooperação Técnica e Financeira FZ 022 / 2004 PB-AS-PTA)	2004-2007	3767936,5	Mobilização social; capacitação; construção de cisternas; fortalecimento institucional; controle social
65	Capacitação de Agricultores.	Federal (CR 0170384-14 / 2004 / MDA / Caixa / AS-PTA)	2004-2008	36430	Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação
66	Capacitação de Agricultores.	Federal(CR 0170384-14 / 2004 / MDA / Caixa / AS-PTA)	2004-2008	36430	Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação
67	O presente TERMO DE COOPERAÇÃO tem por objeto o estabelecimento de vínculo de cooperação entre as partes objetivando viabilizar a execução parcial do primeiro ano do “Programa de Formação e Mobilização Social para a Convivência com o Semi-Árido: Um Milhão de Cisternas Rurais – P1MC”, através do acesso a água para o consumo humano por meio de capacitação de Pedreiros, formação de confecção de bomba de repuxo manual, Capacitação de famílias em GRH, Capacitação das comissões municipais, Encontro microrregional estadual e Construções de cisternas de placa. Ações descritas no plano de trabalho:	TCTF - PNUD nº 002/200	2005-2006	167779	78; 22; 43 = 143
68	Construindo Redes para Inclusão Alimentar Solidária	CRIAS (716-0-046)	2005-2006	192189	100
69	Programa de Formação e Mobilização Social para a Convivência com o Semiárido: Um Milhão de Cisternas Rurais – P1MC	Federal(Termo de Cooperação Técnica e Financeira PNUD 002/200 PB-AS-PTA)	2005-2006	167779	Mobilização social; capacitação; construção de cisternas; fortalecimento institucional; controle social
70	Construindo Redes para Inclusão Alimentar Solidária	CRIAS (716-0-046)	2005-2006	192189	Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação.
71	Supporting Sustainable Family Agriculture	ICCO (BR061071)	2005-2007	241205	100
72	Execução do Programa Nacional de Desenvolvimento Territorial - PRONAT	Federal(CR 0186334-43 / 2005 / MDA / Caixa / AS-PTA)	2005-2007	55020	Elaboração do Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável - PTDRS
73	Agricultura familiar ecológica: Fortalecendo redes regional e nacional em defesa da agricultura familiar ecológica	CCFD (nº 212 126 006)	2005-2007	50000	Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação.
74	Supporting Sustainable Family Agriculture	ICCO (BR061071)	2005-2007	241205	Oficinas, Seminários, Visitas de

						Intercâmbio e Encontros de Formação.
75	Capacitação de Agricultores.	Federal (CR 0177/409-55 / 2005 / MDA / Caixa / AS-PTA)	2005-2008	43538,57		Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação
76	Consolidação das Políticas Públicas para o Fortalecimento da Agricultura Familiar com Eixo de Desenvolvimento Sustentável - BRA/06/010	Contrato Prestação Serviço nº 07/4700004042 / PNUD / AS-PTA	2006-2007	1706928,36	250	
77	Programa de Formação do Agreste da Paraíba	Federal (Convênio nº 003/2006 / MDA / AS-PTA)	2006-2007	250000		Capacitação para agricultores e agricultoras familiares no processo de transição agroecológica para a convivência com o semiárido, a partir da inovação de práticas, experiências e conhecimentos no Agreste da Paraíba
78	Compra Antecipada Especial da Agricultura Familiar – CAEAF - Aquisição de Grãos	Federal(Cédula de Produto Rural Doação PB 0220060726 / CONAB / AS-PTA)	2006-2007	10062		Aquisição de grãos para produção de complemento alimentar para crianças, gestantes e idosos - multimistura
79	Consolidação das Políticas Públicas para o Fortalecimento da Agricultura Familiar com Eixo de Desenvolvimento Sustentável - BRA/06/010	Contrato Prestação Serviço nº 07/4700004042 / PNUD / AS-PTA	2006-2007	-		Estudo para a agricultura familiar sobre a situação atual das políticas fortalecimento da agricultura familiar relacionadas a segurança alimentar, emprego e geração de renda para a região semiárida
80	Transição Agroecológica no Semiárido Paraibano: ação articulada de organizações da agricultura familiar no Agreste e no Cariri	HEIFER (23-1806-02)	2006-2009	US\$ 249.807,32		Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio, Encontros de Formação e Fortalecimento de Fundos Rotativos Solidários de Pequenos Animais para garantir a Segurança Alimentar das famílias agricultoras
81	Study on the impact of the concentration of the seed market on agricultural families in Brazil	WAR ON WANT	2007-2008	16000	100	
82	Compra Antecipada Especial da Agricultura Familiar – CAEAF - Aquisição de Grãos	Federal(Cédula de produtor RuralDoação) PB/2007/02/0054	2007-2008	8560,8		Aquisição de grãos para produção de complemento alimentar para crianças, gestantes e idosos - multimistura
83	Study on the impact of the concentration of the seed market on agricultural families in Brazil	WAR ON WANT	2007-2008	16000		Estudo sobre a concentração dos mercados de sementes
84	Study on the impact of the concentration of the seed market on agricultural families in Brazil	WAR ON WANT	2007-2008	16000		Estudo sobre a concentração dos mercados de sementes
85	Desenvolvimento Ecológico Sustentável e Justo no Agreste da Paraíba	ICCO (01-03-00-373)	2008-2010	240000	100	
86	Desenvolvimento Ecológico Sustentável e Justo no Agreste da Paraíba	ICCO (01-03-00-373)	2008-2010	240000		Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação para apoiar a transição agroecológica das UPF's
87	Cordel do Fundo Solidário: Gerando riquezas e saberes em apoio ao fortalecimento dos fundos rotativos solidários na Paraíba	Federal (Convênio BNB/FDR 2009/022)	2008-2010	15050		Multiplicação de material didático sobre fundos rotativos solidário para o manejo sustentável da água
88	Monitoramento participativo da transição agroecológica em territórios rurais de dois biomas brasileiros (Nº 551731/2007-9)	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)	2008-2010	170724,28		Monitoramento participativo da transição agroecológica
89	Seleção e cadastramento de famílias; Capacitação de Pedreiros em Cisternas Calçada; Capacitação para beneficiários de cisternas calçada em	Programa Uma Terra e Duas Águas TCTF nº 005/2009	2009-2010	2268135,89		44; 27; 30; 27; 23; 27; 17; 21 = 216

	manejo de sistema simplificado de água para produção; Capacitação das famílias em gestão da água para produção de alimentos; Capacitação de comissões municipais em critério de seleção das famílias; Visita de intercâmbio entre agricultores familiares para multiplicação de experiências interestaduais; Visitas de intercâmbio entre agricultores para multiplicação de experiências intermunicipal; Construção de cisternas calçadão; Construção de sistema de enurrada; Construção de barreiro Trinchreira; Construção de Barraginha; Construção de barragens subterrâneas; Construção de tanques de pedra/caldeirão; Bomba d'água popular; Implantação do caráter produtivo de cisternas calçadão; Realização de eventos de avaliação do P1+2; encontros comunitários/municipais; encontros territoriais e encontro estadual; Elaboração de boletins de experiências				
90	Programa de Formação e Mobilização Social para Convivência com o Semi-árido Brasileiro: Segurança e Soberania Alimentar através do Acesso e Manejo Sustentáveis da Terra e da Água - P1+2	Federal (Termo de Cooperação Técnica e Financeira 005.2009) AP-IMC	2009-2010	2008366,19	Cadastramento e seleção de famílias; capacitação; comunicação / sistematização; eventos de avaliação do P1+2; implementações (barragem subterrânea, bomba d'água popular, cisterna calçadão, tanque de pedra; visita de intercâmbio.
91	Conversão ecológica da agricultura no Agreste da Paraíba	PETROBRAS (nº 6000.0054414.09.2)	2009-2011	1174503,42	300
92	Conversão ecológica da agricultura no Agreste da Paraíba	PETROBRAS (nº 6000.0054414.09.2)	2009-2011	1174503,42	Visitas de intercâmbio; cursos / oficinas; seminário regional de formação
93	Os caminhos das águas e o manejo integrado de água e saneamento em microbacias do semiárido brasileiro (Nº 02-03-08-001)	Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabá (ICCO & Kerk in Actie)	2009-2011	200000	Diagnósticos rápidos e participativos; oficinas; reuniões para garantir a segurança hídrica e alimentar das famílias agricultoras
94	Da experimentação social ao "experimentalismo institucional": a experiência de transição agroecológica da Rede Ater Nordeste e suas interações com a PNATER no Semiárido brasileiro (Nº 558774/2009-1)	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)	2009-2011	106292,91	Transição agroecológica no Semiárido
95	Agroecological transition in the Semi-arid Region of Paraíba: coordinated action by family farming organizations in Agreste and in Cariri	HEIFER (23-1905-02)	2009-2012	US\$ 515.001,63	Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio, Encontros de Formação e Fortalecimento de Fundos Rotativos Solidários de Pequenos Animais para garantir a Segurança Alimentar das famílias agricultoras
96	Programa de Formação e Mobilização Social para Convivência com o Semi-árido	Federal (Termo de Cooperação Técnica e Financeira 138/2010) AP1MC / IABS	2010-2011	592393,6	Seleção e cadastramento de famílias; capacitações; visita intercâmbio agricultores familiares para multiplicação experiências interestaduais; construção de cisternas; eventos de avaliação;

					comunicação.
97	Programa de Aquisição de Alimentos – PAA (Merenda escolar) PB/2010/02/0093	Associação dos Trabalhadores do Assentamento Dorothy Stang (CONAB)	2010-2011	52476,7	Complementar a alimentação das crianças, adolescentes, jovens, adultos assistidos pelas instituições beneficiárias
98	Seleção e cadastramento de famílias; Capacitação de Pedreiros em Cisternas Calçadão; Capacitação para beneficiários de cisternas calçadão em manejo de sistema simplificado de água para produção; Capacitação das famílias em gestão da água para produção de alimentos; Capacitação de comissões municipais em critério de seleção das famílias; Visita de intercâmbio entre agricultores familiares para multiplicação de experiências interestaduais; Vistas de intercâmbio entre agricultores para multiplicação de experiências interestaduais; Construção de cisterna de enxurrada; Construção de barreio Trincadeira; Construção de Barraginha; Construção de barragens subterrâneas; Construção de tanques de pedra/caldeirão; Bomba d'água popular; Implantação do caráter produtivo de cisternas calçadão; Realização de eventos de avaliação do P1+2: encontros comunitários/municipais; encontros territoriais e encontro estadual; Elaboração de boletins de experiências	Programa Uma Terra e Duas Águas TCTF nº 138/2010	2011-2012	592393,6	22; 29; 20 = 71
99	Seleção e cadastramento de famílias; Capacitação de Pedreiros em Cisternas Calçadão; Capacitação para beneficiários de cisternas calçadão em manejo de sistema simplificado de água para produção; Capacitação das famílias em gestão da água para produção de alimentos; Capacitação de comissões municipais em critério de seleção das famílias; Visita de intercâmbio entre agricultores familiares para multiplicação de experiências interestaduais; Vistas de intercâmbio entre agricultores para multiplicação de experiências interestaduais; Construção de cisterna de enxurrada; Construção de barreio Trincadeira; Construção de Barraginha; Construção de barragens subterrâneas; Construção de tanques de pedra/caldeirão; Bomba d'água popular; Implantação do caráter produtivo de cisternas calçadão; Realização de eventos de avaliação do P1+2: encontros comunitários/municipais; encontros territoriais e encontro estadual; Elaboração de boletins de experiências	Programa Uma Terra e Duas Águas TCTF nº 009/2011	2011-2012	1172450	30; 33; 32 = 95
100	Sementes gerando oportunidades de renda para jovens rurais do agreste da Paraíba	Contrato de Subvenção – Ações Externas da União Europeia DCI-	2011-2014	706114,9	200 Jovens

		ENV/2010/222-244			
101	Resistência e adaptação aos efeitos da desertificação por agricultores familiares no semiárido brasileiro: projeto demonstrativo	Contrato de Subvenção – Ações Externas da União Europeia DCI- ENV/2010/222-244	2011-2015	962903	400
102	Seleção e cadastramento de famílias; Capacitação de Pedreiros em Cisternas Calçadão; Capacitação para beneficiários de cisternas calçadão em manejo de sistema simplificado de água para produção; Capacitação das famílias em gestão da água para produção de alimentos; Capacitação de comissões municipais em critério de seleção das famílias; Visita de intercâmbio entre agricultores familiares para multiplicação de experiências interestaduais; Visitas de intercâmbio entre agricultores para multiplicação de experiências intermunicipais; Construção de cisterna de enxurrada; Construção de barreiro Trinchreira; Construção de Barraginha; Construção de barragens subterrâneas; Construção de tanques de pedra/caldeirão; Bomba d'água popular; Implantação do caráter produtivo de cisternas calçadão; Realização de eventos de avaliação do P1+2: encontros comunitários/municipais; encontros territoriais e encontro estadual; Elaboração de boletins de experiências	Programa Uma Terra e Duas Águas TCTF nº 017/2012	2012-2013	1359501,78	30; 36; 46; 37 = 149
103	Seleção e cadastramento de famílias; Capacitação de Pedreiros em Cisternas Calçadão; Capacitação para beneficiários de cisternas calçadão em manejo de sistema simplificado de água para produção; Capacitação das famílias em gestão da água para produção de alimentos; Capacitação de comissões municipais em critério de seleção das famílias; Visita de intercâmbio entre agricultores familiares para multiplicação de experiências interestaduais; Visitas de intercâmbio entre agricultores para multiplicação de experiências intermunicipais; Construção de cisternas calçadão; Construção de cisterna de enxurrada; Construção de barreiro Trinchreira; Construção de Barraginha; Construção de barragens subterrâneas; Construção de tanques de pedra/caldeirão; Bomba d'água popular; Implantação do caráter produtivo de cisternas calçadão; Realização de eventos de avaliação do P1+2: encontros comunitários/municipais; encontros territoriais e encontro estadual; Elaboração de boletins de experiências	Programa Uma Terra e Duas Águas TCTF nº 78/2013	2013-2014	1845585,41	46; 49; 48; 50 = 193
104	Seleção e cadastramento de famílias; Capacitação de Pedreiros em Cisternas Calçadão; Capacitação	Programa Uma Terra e Duas Águas TCTF nº 145/2013	2013-2014	2716277,37	30; 51; 58 = 139

	para beneficiários de cisternas calçadão em manejo de sistema simplificado de água para produção; Capacitação das famílias em gestão da água para produção de alimentos; Capacitação de comissões municipais em critério de seleção das famílias; Visita de intercâmbio entre agricultores interestaduais; Visitas de intercâmbio entre agricultores para multiplicação de experiências intermunicipal; Construção de cisternas calçadão; Construção de cisterna de enxurrada; Construção de barreio Trinchreira; Construção de Barraginha; Construção de barragens subterrâneas; Construção de tanques de pedra/caldeirão; Bomba d'água popular; Implantação do caráter produtivo de cisternas calçadão; Realização de eventos de avaliação do P1+2: encontros comunitários/municipais; encontros territoriais e encontro estadual; Elaboração de boletins de experiências				
105	Intensificação da produção agroecológica para o fortalecimento da agricultura familiar na região Centro-Sul do Paraná	MISEREOR Contrato 233-950-1022 ZG	2013-2015	124000	1000
106	Árvores na agricultura familiar para a conservação da mata atlântica	FUNBIO (nº 26/2013)	2013-2015	572000	100
107	Alimentos saudáveis nos mercados locais	PETROBRAS (nº 6000.0084308.13.2)	2013-2015	1590000	300
108	Seleção e cadastramento de famílias; Capacitação de Pedreiros em Sistemas Calçadão; Capacitação para beneficiários de cisternas calçadão em manejo de sistema simplificado de água para produção; Capacitação das famílias em gestão da água para produção de alimentos; Capacitação de comissões municipais em critério de seleção das famílias; Visita de intercâmbio entre agricultores familiares para multiplicação de experiências interestaduais; Visitas de intercâmbio entre agricultores para multiplicação de experiências intermunicipal; Construção de cisternas calçadão; Construção de cisterna de enxurrada; Construção de barreio Trinchreira; Construção de Barraginha; Construção de barragens subterrâneas; Construção de tanques de pedra/caldeirão; Bomba d'água popular; Implantação do caráter produtivo de cisternas calçadão; Realização de eventos de avaliação do P1+2: encontros comunitários/municipais; encontros territoriais e encontro estadual; Elaboração de boletins de experiências	Programa Uma Terra e Duas Águas Contrato de Prestação de Serviços 92/2014 Edital 02/2013	2014-2015	3536642,94	101; 101; 101 = 303
109	Programa de formação e mobilização social para a convivência como Semitárido, uma terra e duas	Programa Uma Terra e Duas Águas TCTF nº 093/2014	2014-2015	48860,23	5.000 boletins produzidos e distribuídos

	águas, denominado P1+2:Capacitação de Comunicadores e produção de banners e boletins				
110	Segurança alimentar e geração de renda para mulheres camponesas do semiárido	Manos Unidas 2014 Convênio de cooperação para a realização de projetos de desenvolvimento	2014-2016	129761	200
111	Agricultura familiar e agroecologia: Alternativas para o desenvolvimento rural sustentável	Pão para o Mundo – Serviço Protestante para o Desenvolvimento Contrato de Cooperação nº 2014-0225 G	2014-2016	3553000	300
112	Estruturar 148 unidades de referência relacionadas à produção orgânica, extrativista e de base agroecológica	Redes ECOFORTE – Fundação banco do Brasil (FBB) Número 14.531	2014-2016	1273944,8	800
113	Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER destinado a famílias de agricultores visando consolidar e ampliar processos de promoção da agroecologia existentes para promoção do desenvolvimento local/territorial e de seus processos organizativos, considerando seus diferentes processos de transição e as diretrizes da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – PNAPO, no estado da Paraíba.	Contrato Prestação Serviço nº 107/2014 Federal	2014-2017	4218228,94	950
114	Implementação de tecnologia social sistema calçada de 52 mil litros, cisterna enxurrada de 52 mil litros, barragem subterrânea e barreiro de trincheira	Governo do Estado PB Contrato Prestação Serviço nº 369/2014	2014-2018	R\$ 5.416,079,20	445
115	Estruturação e gestão comunitárias de bancos comunitários de sementes crioulas/adaptadas a partir da valorização do patrimônio genético local, bem como da produção e multiplicação e estocagem dessas sementes	SEMENTES TCPS nº 043/2015	2015-2016	595789,61	21; 3; 3; 2; 2; 2; 2; 3; 3; 5 = 48
116	Seleção e cadastramento de famílias, encontro de mobilização territorial, Encontro de comunidade local, capacitação de comissão municipal, capacitação de GRH Escolar, Oficina de educação contextualizada, Capacitação de pedreiros, implementação de sistemas escolares de 52.000 litros, caráter estrutural escolar.	Sistemas Escolares Contrato de prestação de serviços 022/2015	2015-2016	1088939,25	83
117	Diagnóstico das trajetórias e projeções de futuro dos jovens em comunidades rurais da região do Agreste da Paraíba	Terre des hommes schweiz –Contrato de Cooperação 2015	2015-2016	US\$ 30.000,00	100 Jovens
118	Agrobiodiversidade na promoção de sistemas agrícolas familiares resilientes às mudanças climáticas	MISEREOR Contrato 233-950-1022 ZG	2016-2019	360000	1200
119	Mobilizando a juventude do Pólo da Borborema na Luta pela Agroecologia	Terre des hommes schweiz –Contrato de Cooperação 2017	2017-2019	US\$ 245.020,00	1.000 Jovens
120	Mobilizando a juventude do Polo da Borborema na Luta pela Agroecologia	Terre des hommes schweiz –Contrato de Cooperação nº 1034/ 2017	2017-2019	US\$ 85.000	100 Jovens
121	Programa de promoção da agricultura familiar com base na educação contextualizada em 14 municípios de Paraíba – PB / Brasil	Kindermisissionswerk Contrato nº D 17 0212 017/1	2017-2020	43500	1.600 crianças 80 professoras e professores
122	Projeto de Fortalecimento das estratégias de	Auxilium Foundation (Pórticus) Contrato	2018-2019	150000	200

	acesso aos mercados locais no Território da Borborema	GR-004964			
123	Seleção e cadastramento de famílias, encontro de mobilização territorial, Encontro de comunidade local, capacitação de comissão municipal, capacitação de GRH Escolar, Oficina de educação contextualizada, Capacitação de pedreiros, implementação de cisternas escolares de 52.000, implementação de cisternas escolares de 16.000 litros, caráter estrutural escolar.	Cisternas Escolares Contrato de prestação de serviços 0083/2018	2018-2020	1629911,96	44
124	Seleção e cadastramento de famílias; Capacitação de Pedreiros em Cisternas Calçadão em manejo de sistema simplificado de água para produção; Capacitação das famílias em gestão da água para produção de alimentos; Capacitação de comissões municipais em critério de seleção das famílias; Visita de intercâmbio entre agricultores familiares para multiplicação de experiências interstaduais; Visitas de intercâmbio entre agricultores para multiplicação de experiências intermunicipal; Construção de cisternas calçadão; Construção de cisterna de enurrada; Construção de barreiro Trincheira; Implantação do caráter produtivo de cisternas calçadão; Realização de eventos de avaliação do P1+2; Encontros comunitários/municipais; encontros territoriais e encontro estadual; Elaboração de boletins de experiências	Programa Uma Terra e Duas Águas Contrato de Prestação de Serviços 34/2018 Edital 06/2017	2018-2021	2660650,99	201
125	Projeto de Fortalecimento das estratégias de acesso aos mercados locais no Território da Borborema	Auxilium Foundation (Pórticus) Contrato GR-068862	2019-2021	350000	200
126	Consolidação tecnológica e política no campo agroecológico no Brasil	CCFD (nº 0436-18-437)	2018	50.000,00 €	Solânea; Algodão de Jandaira; Casserengue; Arara; Remigio; Esperança; Areia; Montadas; Alagoa Nova; Matinhas; Massaranduba; S.S. de Lagoa de Roça; Lagoa Seca; Queimadas
127	Em defesa da alimentação saudável e da agrobiodiversidade no semi-árido brasileiro. Do milho crioulo ao cuscuz livre de transgênicos.	CCFD (nº 0438-18-69)	2018	97.038,64 €	Solânea; Algodão de Jandaira; Casserengue; Arara; Remigio; Esperança; Areia; Montadas; Alagoa Nova; Matinhas; Massaranduba; S.S. de Lagoa de Roça; Lagoa Seca; Queimadas
128	X Marcha pela Vida das Mulheres e pela Agroecologia	CESE (nº 24121)	2019	R\$ 10.000,00	Solânea; Algodão de Jandaira; Casserengue; Arara; Remigio; Esperança; Areia; Montadas; Alagoa Nova; Matinhas; Massaranduba; S.S. de Lagoa de Roça; Lagoa Seca; Queimadas
129	X Marcha pela Vida das Mulheres e pela Agroecologia	FLD (nº 4321/2019)	2019	R\$ 10.000,00	Solânea; Algodão de Jandaira; Casserengue; Arara; Remigio; Esperança; Areia; Montadas; Alagoa Nova; Matinhas;

						Massaranduba; S.S. de Lagoa de Roça; Lagoa Seca; Queimadas
130	Consolidação tecnológica e política no campo agroecológico no Brasil	CCFD (nº 0457-20-865)	2020	50.000,00 €		Solânea; Algodão de Jandaira; Casserengue; Arara; Remigio; Esperança; Areial; Montadas; Alagoa Nova; Matinhas; Massaranduba; S.S. de Lagoa de Roça; Lagoa Seca; Queimadas
131	XI Marcha pela Vida das Mulheres e pela Agroecologia	FLD (nº 4688/2020)	2020	R\$ 5.000,00		Solânea; Algodão de Jandaira; Casserengue; Arara; Remigio; Esperança; Areial; Montadas; Alagoa Nova; Matinhas; Massaranduba; S.S. de Lagoa de Roça; Lagoa Seca; Queimadas
132	Estimulando capacidades locais para a promoção da agricultura familiar agroecológica no agreste da Paraíba.	ACTIONAID BRASIL	2020	R\$ 460.566,69		Solânea; Algodão de Jandaira; Casserengue; Arara; Remigio; Esperança; Areial; Montadas; Alagoa Nova; Matinhas; Massaranduba; S.S. de Lagoa de Roça; Lagoa Seca; Queimadas
133	Estimulando capacidades locais para a promoção da agricultura familiar agroecológica no agreste da Paraíba.	ACTIONAID BRASIL	2021	R\$ 487.000,00		Solânea; Algodão de Jandaira; Casserengue; Arara; Remigio; Esperança; Areial; Montadas; Alagoa Nova; Matinhas; Massaranduba; S.S. de Lagoa de Roça; Lagoa Seca; Queimadas
134	Aplicação e desenvolvimento da metodologia das parcerias para a pesquisa e a incidência nas políticas agroecológicas	Cárntas France Contrato de Cooperação nº P119002	2019-2020	108.295,00 €		Paraíba; Solânea; Algodão de Jandaira; Casserengue; Arara; Remigio; Esperança; Areial; Montadas; Alagoa Nova; Matinhas; Massaranduba; S.S. de Lagoa de Roça; Lagoa Seca; Queimadas Paraná; Itati; São João do Triunfo e São Mateus
135	Algodão Agroecológico: estratégias de acesso ao mercado e geração de renda no território da Borborema.	Instituto C&A (Laudes Foundation) Contrato 1807/GR-069778	2019-2021	R\$ 1.200.610,00		Solânea; Algodão de Jandaira; Casserengue; Arara; Remigio; Esperança; Areial; Montadas; Alagoa Nova; Matinhas; Massaranduba; S.S. de Lagoa de Roça; Lagoa Seca; Queimadas
136	Qui tandas Agroecológicas no Território da Borborema-PB	Redes ECOFORTE – Fundação banco do Brasil (FBB) Número 17.240	2019-2021	R\$ 471.326,35		Queimadas; Massaranduba; Alagoa Nova; Esperança; Solânea; Remigio; Arara.
137	Instrumento de empréstimo de recursos dos Fundos Rotativos Solidários para serem utilizados na aquisição de produtos da agroflorestal e criação de animais e demais itens de produção sustentável.	MLAL – Movimento Leigo América Latina	2019-2022	R\$ 100.000,00		Solânea; Algodão de Jandaira; Casserengue; Arara; Remigio; Esperança; Areial; Montadas; Alagoa Nova; Matinhas; Massaranduba; S.S. de Lagoa de Roça; Lagoa Seca; Queimadas
138	Agricultura familiar e agroecologia: Alternativas para o desenvolvimento rural sustentável	Pão para o Mundo – Serviço Protestante para o Desenvolvimento Contrato de Cooperação nº L-BRA-2020-0269	2020-2023	3.386.000,00 €		Solânea; Algodão de Jandaira; Casserengue; Arara; Remigio; Esperança; Areial; Montadas; Alagoa Nova; Matinhas; Massaranduba; S.S. de Lagoa de Roça; Lagoa Seca; Queimadas
139	Agrobiodiversidade na promoção de sistemas agrícolas familiares resilientes às mudanças climáticas	MISEREOR Contrato 233-900-1426 ZG	2020-2023	384.000,00 €		Solânea; Algodão de Jandaira; Casserengue; Arara; Remigio; Esperança; Areial; Montadas; Alagoa Nova; Matinhas; Massaranduba; S.S. de Lagoa de Roça; Lagoa Seca; Queimadas




140	Prestação de Serviços de Consultoria para desenvolver ou adaptar metodologia de sistematização que favoreça a realização de análises sócio-históricas, econômicas e ecológicas das inovações presentes nos territórios de atuação do projeto DAKI – Semiárido Vivo	Associação Programa Um Milhão de Cisternas par ao Semiárido – AP-1MC (DAKI – Semiárido Vivo) (Instrumento Particular Contrato)	2021-2022	R\$ 120.000,00	Semiárido da América Latina ; Corredor Seco da América Central e Semiárido do Brasil.
-----	--	---	-----------	----------------	---

TEMPO DE EXPERIÊNCIA NA IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS EM AÇÕES NO TEMA DE CONVIVÊNCIA COM SEMIÁRIDO

Nº	Objeto Contratado	Esfera Pública	Ano	Valor Contratado	Atividades Desenvolvidas
1	Produção ecológica e comercialização justa no agreste paraibano: inovando técnica e socialmente para a convivência com o semiárido	CCFD (nº 212 000 178)	2003	25900	Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação. - Capacitação de agricultores e agricultoras em manejo sustentável da água para os diversos usos e para a construção de infra-

					estruturas hídricas, assim como práticas de beneficiamento e comercialização de produtos agroecológicos.
2	Águas e Sementes: fatores chave para a Agricultura Familiar do Agreste Paraibano	ACTIONAID BRASIL	2003	273199,8	Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação.
3	O presente TERMO DE COOPERAÇÃO tem por objeto o estabelecimento de vínculo de cooperação entre as partes objetivando viabilizar a execução parcial do primeiro ano do “Programa de Formação e Mobilização Social para a Convivência com o Semi-Árido: Um Milhão de Cisternas Rurais – P1MC”, através do acesso a água para o consumo humano por meio de capacitação de Pedreiros, formação de confecção de bomba de repuxo manual; Capacitação de famílias em GRH; Capacitação das comissões municipais, Encontro microrregional estadual e Construções de cisternas de placa.	DOAÇÕES CC ANEIAS_A1_6.2 TCTF nº FZ-011/2004	2004	22500	20
4	Produção ecológica e comercialização justa no agreste paraibano: inovando técnica e socialmente para a convivência com o semiárido	CCFD (nº 212 000 178)	2004	25900	Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação. - Capacitação de agricultores e agricultoras em manejo sustentável da água para os diversos usos e para a construção de infra-estruturas hídricas, assim como práticas de beneficiamento e




					comercialização de produtos agroecológicos.
5	Águas e Sementes: fatores chave para a Agricultura Familiar do Agreste Paraibano	ACTIONAID BRASIL	2004	303678,94	Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação.
	O presente TERMO DE COOPERAÇÃO tem por objeto o estabelecimento de vínculo de cooperação entre as partes objetivando viabilizar a execução parcial do primeiro ano do “Programa de Formação e Mobilização Social para a Convivência com o Semi-Árido: Um Milhão de Cisternas Rurais – P1MC”, através do acesso a água para o consumo humano por meio de capacitação de Pedreiros, formação de confecção de bomba de repuxo manual, Capacitação de famílias em GRH, Capacitação das comissões municipais, Encontro microrregional estadual e Construções de cisternas de placa.				
6		TCTF nº FB-011/2005	2005	323812,3	19; 19; 19; 19; 19; 20; 19; 19; 19; 20; 19; 20; 19; 20 = 250
7	Programa de Formação e Mobilização Social para a Convivência com o Semiárido: Um Milhão de Cisternas Rurais – P1MC	Federal(Termo de Cooperação Técnica e Financeira FB-011/2005 -AS-PTA)	2005	323812,3	Mobilização social; capacitação; construção de cisternas; fortalecimento institucional
8	Produção ecológica e comercialização justa no agreste paraibano: inovando técnica e socialmente para a convivência com o semiárido	CCFD (n° 212 126 005)	2005	26800	Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação. - Capacitação de agricultores e agricultoras em manejo sustentável da água para os diversos usos e para a construção de infra-estruturas hídricas, assim como práticas de




					beneficiamento e comercialização de produtos agroecológicos.
9	Produção ecológica e comercialização justa no agreste paraibano: inovando técnica e socialmente para a convivência com o semiárido	CCFD (n° 212 126 005)	2005	26800	Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação. - Capacitação de agricultores e agricultoras em manejo sustentável da água para os diversos usos e para a construção de infra-estruturas hídricas, assim como práticas de beneficiamento e comercialização de produtos agroecológicos.
10	Águas e Sementes: fatores chave para a Agricultura Familiar do Agreste Paraibano	ACTIONAID BRASIL	2005	339141	Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação.
11	III Encontro Estadual de Formação da Semente da Paixão - Mobilização em comemoração ao dia do trabalhador rural	(Convênio de Assistência Técnica e Financeira BNB / FASE / AS-PTA) Federal	2006	18000	Intercâmbio de conhecimentos a respeito da importância da biodiversidade local como estratégia para convivência com o semiárido e maior segurança alimentar das famílias.
12	Agricultura familiar ecológica: Promovendo a segurança alimentar e hídrica em comunidades rurais no semi-árido paraibano	CCFD (n° 212 126 005)	2006	33000	Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação. - Capacitação de agricultores e agricultoras em manejo sustentável da água para os diversos usos e para a construção de infra-estruturas hídricas, assim

					como práticas de beneficiamento e comercialização de produtos agroecológicos.
13	Águas e Sementes: fatores chave para a Agricultura Familiar do Agreste Paraibano	ACTIONAID BRASIL	2006	287820	Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação.
14	I Encontro de Sementes do Semiárido Brasileiro	CESE (n° 16490)	2008	9000	Encontro de capacitação regional para agricultores e agricultoras
15	Programa de Formação e Mobilização Social para a Convivência com o Semiárido: Um Milhão de Cisternas Rurais – P1MC	Federal	2009	3767936,5	Mobilização social; capacitação; construção de cisternas; fortalecimento institucional; controle social
16	Termo de cooperação técnica e financeira para construção de cisternas - Programa Um Milhão de Cisternas - P1MC (N° 016/2010)	Polo Sindical e das Organizações da Agricultura Familiar da Borborema (MDS)	2010	1190866,3	Mobilização de famílias; Capacitação em gerenciamento de recursos hídricos; Capacitação de comissões municipais; Encontros regionais; Construção de cisternas; Capacitação de pedreiros
17	Seleção e cadastramento de famílias, encontro de mobilização territorial, capacitação de comunidade local, capacitação de comissão municipal, educação contextualizada, Capacitação de pedreiros, implementação de cisternas escolares de 52.000 litros, caráter estrutural escolar.	Cisternas Escolares Contrato de prestação de serviços 050/2016	2016	618595,12	44
18	O presente TERMO DE COOPERAÇÃO tem por objeto o estabelecimento de vínculo de cooperação entre as partes	TCTF nº FZ-011/2003	2003-2004	373171,03	21; 40; 6; 48; 18; 15; 40; 25; 33; 7; 53 = 306

	objetivando viabilizar a execução parcial do primeiro ano do "Programa de Formação e Mobilização Social para a Convivência com o Semi-Árido: Um Milhão de Cisternas Rurais – P1MC", através do acesso a água para o consumo humano por meio de capacitação de Pedreiros, formação de confecção de bomba de repuxo manual,				
19	Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF	(CR 0170522-84 / 2004 / MDA / Caixa / AS-PTA)	2004-2005	175830	Capacitação de agricultores Familiares a respeito da importância da biodiversidade local como estratégia para convivência com o semiárido e maior segurança alimentar das famílias
20	O presente TERMO DE COOPERAÇÃO tem por objeto o estabelecimento de vínculo de cooperação técnica e financeira entre as partes objetivando viabilizar a execução do "Programa de Formação e Mobilização Social para a Convivência com o Semi-Árido: Um Milhão de Cisternas Rurais – P1MC", através do acesso a água para o consumo humano por meio de capacitação de Pedreiros, formação de confecção de bomba de repuxo manual, Capacitação de famílias em GRH, Capacitação das comissões municipais, Encontro microrregional estadual e Construções de cisternas de placa.	TCTF nº FZ-022/2004	2004-2007	3767936,5	193; 260; 88; 223; 241; 282; 202; 45; 189; 235; 130; 200; 132; 277 = 2.697
21	Execução do Programa Nacional de	Federal(CR 0170283-97 /	2004-2007	53248	Elaboração do Plano

	Desenvolvimento Territorial - PRONAT	2004 / MDA / Caixa / AS-PTA)			Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável - PTDRS
22	Programa de Formação e Mobilização Social para a Convivência com o Semiárido: Um Milhão de Cisternas Rurais – P1MC	Federal(Termo de Cooperação Técnica e Finança FZ 022 / 2004 PB-AS-PTA)	2004-2007	3767936,5	Mobilização social; capacitação; construção de cisternas; fortalecimento institucional; controle social
23	Capacitação de Agricultores.	Federal (CR 0170384-14 / 2004 / MDA / Caixa / AS-PTA)	2004-2008	36430	Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação
24	O presente TERMO DE COOPERAÇÃO tem por objeto o estabelecimento de vínculo de cooperação entre as partes objetivando viabilizar a execução parcial do primeiro ano do “Programa de Formação e Mobilização Social para a Convivência com o Semi-Árido: Um Milhão de Cisternas Rurais – P1MC”, através do acesso a água para o consumo humano por meio de capacitação de Pedreiros, formação de confecção de bomba de repuxo manual, Capacitação de famílias em GRH, Capacitação das comissões municipais, Encontro microrregional estadual e Construções de cisternas de placa. Ações descritas no plano de trabalho:	TCTF - PNUD nº 002/200	2005-2006	167779	78; 22; 43 = 143
25	Programa de Formação e Mobilização Social para a Convivência com o Semiárido: Um Milhão de Cisternas Rurais – P1MC	Federal(Termo de Cooperação Técnica e Finança PNUD 002/200 PB-AS-PTA)	2005-2006	167779	Mobilização social; capacitação; construção de cisternas; fortalecimento institucional; controle social
26	Execução do Programa Nacional de Desenvolvimento Territorial - PRONAT	Federal(CR 0186334-43 / 2005 / MDA / Caixa / AS-PTA)	2005-2007	55020	Elaboração do Plano Territorial de Desenvolvimento Rural

					Sustentável - PTDRS
27	Capacitação de Agricultores.	Federal (CR 0177409-55 / 2005 / MDA / Caixa / AS-PTA)	2005-2008	43538,57	Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação
28	Compra Antecipada Especial da Agricultura Familiar – CAEAF - Aquisição de Grãos	Federal(Cédula de Produto Rural Doação PB 0220060726 / CONAB / AS-PTA)	2006-2007	10062	Aquisição de grãos para produção de complemento alimentar para crianças, gestantes e idosos - multimiristura
29	Consolidação das Políticas Públicas para o Fortalecimento da Agricultura Familiar com Eixo de Desenvolvimento Sustentável - BRA/06/010	Contrato Prestação Serviço n° 07/4700004042 / PNUD / AS-PTA	2006-2007	-	Estudo para a agricultura familiar sobre a situação atual das políticas fortalecimento da agricultura familiar relacionadas a segurança alimentar, emprego e geração de renda para a região semiárida
30	Compra Antecipada Especial da Agricultura Familiar – CAEAF - Aquisição de Grãos	Federal(Cédula de produtor RuralDoação) PB/2007/02/0054	2007-2008	8560,8	Aquisição de grãos para produção de complemento alimentar para crianças, gestantes e idosos - multimiristura
31	Study on the impact of the concentration of the seed market on agricultural families in Brazil	WAR ON WANT	2007-2008	16000	Estudo sobre a concentração dos mercados de sementes
32	Seleção e cadastramento de famílias; Capacitação de Pedreiros em Cisternas Calçadão; Capacitação para beneficiários de cisternas calçadão em manejo de sistema simplificado de água para produção; Capacitação das famílias em gestão da água para produção de alimentos; Capacitação de comissões municipais em critério de seleção das	Programa Uma Terra e Duas Águas TCTF nº 005/2009	2009-2010	2268135,89	44; 27; 30; 27; 23; 27; 17; 21 = 216

	famílias; Visita de intercâmbio entre agricultores familiares para multiplicação de experiências interestaduais; Visitas de intercâmbio entre agricultores para multiplicação de experiências intermunicipal; Construção de cisternas calçadão; Construção de cisterna de enxurrada; Construção de barreiro Trinchreira; Construção de Barraginha; Construção de barragens subterrâneas; Construção de tanques de pedra/caldeirão; Bomba d'água popular; Implantação do caráter produtivo de cisternas calçadão; Realização de eventos de avaliação do P1+2; encontros comunitários/municipais; encontros territoriais e encontro estadual; Elaboração de boletins de experiências				
33	Programa de Formação e Mobilização Social para Convivência com o Semi-árido Brasileiro: Segurança e Soberania Alimentar através do Acesso e Manejo Sustentáveis da Terra e da Água - P1+2	Federal (Termo de Cooperação Técnica e Financeira 005.2009) API1MC	2009-2010	2008366,19	Cadastramento e seleção de famílias; capacitação; comunicação / sistematização; eventos de avaliação do P1+2; implementações (barragem subterrânea, bomba d'água popular, cisterna calçadão, tanque de pedra; visita de intercâmbio.
34	Os caminhos das águas e o manejo integrado de água e saneamento em microbacias do semiárido brasileiro (Nº 02-03-08-001)	Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá (ICCO & Kerk in Actie)	2009-2011	200000	Diagnósticos rápidos e participativos; oficinas; reuniões para garantir a segurança hídrica e alimentar das famílias agricultoras

	Seleção e cadastramento de famílias; Capacitação de Pedreiros em Cisternas Calçadão; Capacitação para beneficiários de cisternas calçadão em manejo de sistema simplificado de água para produção; Capacitação das famílias em gestão da água para produção de alimentos; Capacitação de comissões municipais em critério de seleção das famílias; Visita de intercâmbio entre agricultores familiares para multiplicação de experiências interestaduais; Visitas de intercâmbio entre agricultores para multiplicação de experiências intermunicipal; Construção de cisternas calçadão; Construção de cisterna de enxurrada; Construção de barreiro Trinchreira; Construção de Barraginha; Construção de barragens subterrâneas; Construção de tanques de pedra/caldeirão; Bomba d'água popular; Implantação do caráter produtivo de cisternas calçadão; Realização de eventos de avaliação do P1+2: encontros comunitários/municipais; encontros territoriais e encontro estadual; Elaboração de boletins de experiências				
35		Programa Uma Terra e Duas Águas TCTF nº 138/2010	2010-2011	592393,6	22; 29; 20 = 71
36	Programa de Formação e Mobilização Social para Convivência com o Semi-árido	Federal (Termo de Cooperação Técnica e Financeira 138/2010) AP1MC / IABS	2010-2011	592393,6	Seleção e cadastramento de famílias; capacitações; visita intercâmbio agricultores familiares para multiplicação experiências interestaduais; construção de cisternas; eventos de avaliação;




	Seleção e cadastramento de famílias; Capacitação de Pedreiros em Cisternas Calçadão; Capacitação para beneficiários de cisternas calçadão em manejo de sistema simplificado de água para produção; Capacitação das famílias em gestão da água para produção de alimentos; Capacitação de comissões municipais em critério de seleção das famílias; Visita de intercâmbio entre agricultores familiares para multiplicação de experiências interestaduais; Visitas de intercâmbio entre agricultores para multiplicação de experiências intermunicipal; Construção de cisternas calçadão; Construção de cisterna de enxurrada; Construção de barreiro Trinchera; Construção de Barraginha; Construção de barragens subterrâneas; Construção de tanques de pedra/caldeirão; Bomba d'água popular; Implantação do caráter produtivo de cisternas calçadão; Realização de eventos de avaliação do P1+2: encontros comunitários/municipais; encontros territoriais e encontro estadual; Elaboração de boletins de experiências				comunicação.
37	Programa Uma Terra e Duas Águas TCTF nº 009/2011	2011-2012	1172450	30; 33; 32 = 95	
38	Programa Uma Terra e Duas Águas TCTF nº 017/2012	2012-2013	1359501,78	30; 36; 46; 37 = 149	

	gestão da água para produção de alimentos; Capacitação de comissões municipais em critério de seleção das famílias; Visita de intercâmbio entre agricultores familiares para multiplicação de experiências interestaduais; Visitas de intercâmbio entre agricultores para multiplicação de experiências intermunicipal; Construção de cisternas calçadão; Construção de cisterna de enxurrada; Construção de barreiro Trinchreira; Construção de Barraginha; Construção de barragens subterrâneas; Construção de tanques de pedra/caldeirão; Bomba d'água popular; Implantação do caráter produtivo de cisternas calçadão; Realização de eventos de avaliação do P1+2: encontros comunitários/municipais; encontros territoriais e encontro estadual; Elaboração de boletins de experiências			
39	Seleção e cadastramento de famílias; Capacitação de Pedreiros em Cisternas Calçadão; Capacitação para beneficiários de cisternas calçadão em manejo de sistema simplificado de água para produção; Capacitação das famílias em gestão da água para produção de alimentos; Capacitação de comissões municipais em critério de seleção das famílias; Visita de intercâmbio entre agricultores familiares para multiplicação de experiências interestaduais; Visitas de intercâmbio entre agricultores para	Programa Uma Terra e Duas Águas TCTF nº 78/2013	2013-2014	1845585,41 46; 49; 48; 50= 193







	multiplicação de experiências intermunicipal; Construção de cisternas calçadão; Construção de cisterna de enxurrada; Construção de barreiro Trinchreira; Construção de Barraginha; Construção de barragens subterrâneas; Construção de tanques de pedra/caldeirão; Bomba d'água popular; Implantação do caráter produtivo de cisternas calçadão; Realização de eventos de avaliação do P1+2: encontros comunitários/municipais; encontros territoriais e encontro estadual; Elaboração de boletins de experiências				
40	Seleção e cadastramento de famílias; Capacitação de Pedreiros em Cisternas Calçadão; Capacitação para beneficiários de cisternas calçadão em manejo de sistema simplificado de água para produção; Capacitação das famílias em gestão da água para produção de alimentos; Capacitação de comissões municipais em critério de seleção das famílias; Visita de intercâmbio entre agricultores familiares para multiplicação de experiências interestaduais; Visitas de intercâmbio entre agricultores para multiplicação de experiências intermunicipal; Construção de cisternas calçadão; Construção de cisterna de enxurrada; Construção de barreiro Trinchreira; Construção de Barraginha; Construção de barragens subterrâneas; Construção de tanques de	Programa Uma Terra e Duas Águas TCTF nº 145/2013	2014-2015	2716277,37	30; 51; 58 = 139

	pedra/caldeirão; Bomba d'água popular; Implantação do caráter produtivo de cisternas calçadão; Realização de eventos de avaliação do P1+2: encontros comunitários/municipais; encontros territoriais e encontro estadual; Elaboração de boletins de experiências			
41	Seleção e cadastramento de famílias; Capacitação de Pedreiros em Cisternas Calçadão; Capacitação para beneficiários de cisternas calçadão em manejo de sistema simplificado de água para produção; Capacitação das famílias em gestão da água para produção de alimentos; Capacitação de comissões municipais em critério de seleção das famílias; Visita de intercâmbio entre agricultores familiares para multiplicação de experiências interestaduais; Visitas de intercâmbio entre agricultores para multiplicação intermunicipal; Construção de cisternas calçadão; Construção de cisterna de enxurrada; Construção de barreiro Trinchreira; Construção de Barraginha; Construção de barragens subterrâneas; Construção de tanques de pedra/caldeirão; Bomba d'água popular; Implantação do caráter produtivo de cisternas calçadão; Realização de eventos de avaliação do P1+2: encontros comunitários/municipais; encontros territoriais e encontro estadual; Elaboração de boletins de experiências	Programa Uma Terra e Duas Águas Contrato de Prestação de Serviços 92/2014 Edital 02/2013	2014-2015	3536642,94
				101, 101, 101 = 303

42	Programa de formação e mobilização social para a convivência como Semárido, uma terra e duas águas, denominado P1+2: Capacitação de Comunicadores e produção de banners e boletins	Programa Uma Terra e Duas Águas TCTF nº 093/2014	2014-2015	48860,23	5.000 boletins produzidos e distribuídos
43	Implementação de tecnologia social cisterna calçadão de 52 mil litros, cisterna enxurrada de 52 mil litros, barragem subterrânea e barreiro de trincheira	Governo do Estado PB Contrato Prestação Serviço nº 369/2014	2014-2018	R\$ 5.416,079,20	445
44	Estruturação e gestão comunitárias de bancos comunitários de sementes crioulas/adaptadas a partir da valorização do patrimônio genético local, bem como da produção e multiplicação e estocagem dessas sementes	SEMENTES TCPS nº 043/2015	2015-2016	595789,61	21; 3; 3; 2; 2; 2; 2; 3; 3; 5 = 48
45	Seleção e cadastramento de famílias, encontro de mobilização territorial, Encontro de comunidade local, capacitação de comissão municipal, capacitação de GRH Escolar, Oficina de educação contextualizada, Capacitação de pedreiros, implementação de cisternas escolares de 52.000 litros, caráter estrutural escolar.	Cisternas Escolares Contrato de prestação de serviços 022/2015	2015-2016	1088939,25	83
46	Seleção e cadastramento de famílias, encontro de mobilização territorial, Encontro de comunidade local, capacitação de comissão municipal, capacitação de GRH Escolar, Oficina de educação contextualizada, Capacitação de pedreiros, implementação de cisternas escolares de 52.000, implementação de cisternas escolares de 16.000 litros, caráter estrutural escolar.	Cisternas Escolares Contrato de prestação de serviços 0083/2018	2018-2020	1629911,96	44




47	Seleção e cadastramento de famílias; Capacitação de Pedreiros em Cisternas Calçadão; Capacitação para beneficiários de cisternas calçadão em manejo de sistema simplificado de água para produção; Capacitação das famílias em gestão da água para produção de alimentos; Capacitação de comissões municipais em critério de seleção das famílias; Visita de intercâmbio entre agricultores familiares para multiplicação de experiências interestaduais; Visitas de intercâmbio entre agricultores para multiplicação de experiências intermunicipal; Construção de cisternas calçadão; Construção de cisterna de enxurrada; Construção de barreiro Trinchreira; Implantação do caráter produtivo de cisternas calçadão; Realização de eventos de avaliação do P1+2: Encontros comunitários/municipais; encontros territoriais e encontro estadual; Elaboração de boletins de experiências	Programa Uma Terra e Duas Águas Contrato de Prestação de Serviços 34/2018 Edital 06/2017	2018-2021	2660650,99	201
48	Consolidação tecnológica e política no campo agroecológico no Brasil	CCFD (nº 0436-18-437)	2018	50.000,00 €	Solânea; Algodão de Jandaira; Casserengue; Arara; Remígio; Esperança; Areial; Montadas; Alagoa Nova; Matinhas; Massaranduba; S.S. de Lagoa de Roça; Lagoa Seca; Queimadas
49	Em defesa da alimentação saudável e da agrobiodiversidade no semi-árido	CCFD (nº 0438-18-69)	2018	97.038,64 €	Solânea; Algodão de Jandaira; Casserengue;

	brasileiro. Do milho crioulo ao cuscuz livre de transgênicos.				Arara; Remígio; Esperança; Areial; Montadas; Alagoa Nova; Matinhas; Massaranduba; S.S. de Lagoa de Roça; Lagoa Seca; Queimadas
50	Prestação de Serviços de Consultoria para desenvolver ou adaptar metodologia de sistematização que favoreça a realização de análises sócio-históricas, econômicas e ecológicas das inovações presentes nos territórios de atuação do projeto DAKI – Semiário Vivo	Associação Programa Um Milhão de Cisternas par ao Semiário – AP1MC (DAKI – Semiário Vivo) (Instrumento Particular Contrato)	2021-2022	R\$ 120.000,00	Semiário da América Latina ; Corredor Seco da América Central e Semiário do Brasil.

TEMPO DE EXPERIÊNCIA NA IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS EM AÇÕES NO TEMA DE AGROECOLOGIA					
Nº	Objeto Contratado	Esfera Pública	Ano	Valor Contratado	Atividades Desenvolvidas
1	Estimulando capacidades locais para a promoção da agricultura familiar agroecológica no agreste		2007		600 famílias e 600 crianças
2	Fortalecendo redes regional e nacional em defesa da agricultura familiar agroecológica	CCFD (nº 212 126 006)	2007	50000	Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação. - Capacitação de agricultores e agricultoras em sistemas de produção agroecológicas, práticas de manejo de recursos hídricos, avaliação e planejamento das ações voltadas para o melhoramento da feira regional e das feiras

						municipais
3	Estimulando capacidades locais para a promoção da agricultura familiar agroecológica no agreste da Paraíba. Contribución de la Organización de ól Naciones Unidas para la Agricultura y la Alimentación al	ACTIONAID BRASIL	2007	351000		Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação.
4		FAO	2007	99060		Oficinas e Seminários
5	Agricultura familiar ecológica: Fortalecendo redes regional e nacional em defesa da agricultura familiar ecológica	CCFD (n° 212 126 006)	2008	50000		Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação.
6	Estimulando capacidades locais para a promoção da agricultura familiar agroecológica no agreste da Paraíba.	ACTIONAID BRASIL	2008	£ 110.000,00		Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação.
7	Agricultura familiar ecológica: Fortalecendo redes regional e nacional em defesa da agricultura familiar ecológica	CCFD (n° 212 126 006)	2009	50000		Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação.
8	Estimulando capacidades locais para a promoção da agricultura familiar agroecológica no agreste da Paraíba.	ACTIONAID BRASIL	2009	£ 110.000,00		Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação.
9	Agricultura familiar ecológica: Fortalecendo redes regional e nacional em defesa da agricultura familiar ecológica	CCFD (n° 212 126 006)	2010	50000		Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação.
10	Estimulando capacidades locais para a promoção da agricultura familiar agroecológica no agreste da Paraíba.	ACTIONAID BRASIL	2010	£ 110.000,00		Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação.
11	Estimulando capacidades locais para a promoção da agricultura familiar agroecológica no agreste da Paraíba.	ACTIONAID BRASIL	2011	£ 110.000,00		800 famílias e 800 crianças
12	Estimulando capacidades locais para a promoção da agricultura familiar agroecológica no agreste da Paraíba.	ACTIONAID BRASIL	2012	27500		800 famílias e 800 crianças
13	Estimulando capacidades locais para a promoção da agricultura familiar	ACTIONAID BRASIL	2013	420000		800 famílias e 850 crianças




	agroecológica no agresteda Paraíba.				
14	Processo de empoderamento das mulheres agricultoras na Paraíba	CCFD (nº 0386-14-734)	2014	10000	300 Mulheres
15	Consolidação tecnológica e política no campo agroecológico no Brasil	CCFD (nº 0381-14-723)	2014	50000	250
16	Estimulando capacidades locais para a promoção da agricultura familiar agroecológica no agreste da Paraíba.	ACTIONAID BRASIL	2014	459000	900 famílias e 2.000 crianças
17	VI Marcha pela Vida das Mulheres e pela Agroecologia	CESE (nº 21208)	2015	8000	200
18	Consolidação tecnológica e política no campo agroecológico no Brasil	CCFD (nº 0388-15-1079)	2015	50000	250
19	Processo de empoderamento das mulheres agricultoras na Paraíba	CCFD (nº 0397-15-1101)	2015	10000	300 Mulheres
20	Estimulando capacidades locais para a promoção da agricultura familiar agroecológica no agreste da Paraíba.	ACTIONAID BRASIL	2015	430260,56	900 famílias e 1.900 crianças
21	VII Marcha pela Vida das Mulheres e pela Agroecologia	CESE (nº 21839)	2016	10000	200
22	Consolidação tecnológica e política no campo agroecológico no Brasil	CCFD (nº 0410-16-1088)	2016	50000	250
23	Processo de empoderamento das mulheres agricultoras na Paraíba	CCFD (nº 0409-16-1087)	2016	10000	300 Mulheres
24	Estimulando capacidades locais para a promoção da agricultura familiar agroecológica no agresteda Paraíba.	ACTIONAID BRASIL	2016	440273	1.200 famílias e 1.500 crianças
25	VIII Marcha pela Vida das Mulheres e pela Agroecologia	CESE (nº 22559)	2017	10000	200
26	Consolidação tecnológica e política no campo agroecológico no Brasil	CCFD (nº 0420-17-239)	2017	50000	250

27	Estimulando capacidades locais para a promoção da agricultura familiar agroecológica no agreste da Paraíba.	ACTIONAID BRASIL	2017	396245,56	900 famílias e 1.300 crianças
28	IX Marcha pela Vida das Mulheres e pela Agroecologia	CESE (n° 23394)	2018	10000	200
29	Processo de empoderamento das mulheres agricultoras na Paraíba	CCFD (n° 0418-17-237)	2018	10000	300 Mulheres
30	IX Marcha pela Vida das Mulheres e pela Agroecologia	FLD (n° 3934/2018)	2018	15000	100 Mulheres
31	Estimulando capacidades locais para a promoção da agricultura familiar agroecológica no agreste da Paraíba.	ACTIONAID BRASIL	2018	421544,31	1.200 famílias e 1.500 crianças
32	Mobilizando a comunidade escolar na promoção da agricultura familiar com base na educação contextualizada em Esperança-PB/Brasil	Kindermiissionswerk Contrato n° D 19 0212 016/2	2019	42800	1.600 crianças 80 professoras e professores
33	Estimulando capacidades locais para a promoção da agricultura familiar agroecológica no agreste da Paraíba.	ACTIONAID BRASIL	2019	523218	1.200 famílias e 1.500 crianças
34	Sustentabilidade Socioambiental e Conservação da Biodiversidade em Agroecossistemas Familiares	FUNBIO	2002-2004	3298307	300
35	Sustentabilidade Socioambiental e Conservação da Biodiversidade em Agroecossistemas Familiares em dois Biomas Brasileiros	FUNBIO	2002-2004	3298307	Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação.
36	Construindo Redes para Inclusão Alimentar Solidária	CRIAS (716-0-046)	2004-2005		100
37	Construindo Redes para Inclusão Alimentar Solidária	CRIAS (716-0-046)	2004-2005	68990	Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação.
38	Capacitação de Agricultores.	Federal(CR 0170384-14 / 2004 / MDA / Caixa / AS-PTA)	2004-2008	36430	Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação

39	Construindo Redes para Inclusão Alimentar Solidária	CRIAS (716-0-046)	2005-2006	192189	100	Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação.
40	Construindo Redes para Inclusão Alimentar Solidária	CRIAS (716-0-046)	2005-2006	192189		Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação.
41	Supporting Sustainable Family Agriculture	ICCO (BR061071)	2005-2007	241205	100	
42	Supporting Sustainable Family Agriculture	ICCO (BR061071)	2005-2007	241205		Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação.
43	Consolidação das Políticas Públicas para o Fortalecimento da Agricultura Familiar com Eixo de Desenvolvimento Sustentável - BRA/06/010	Contrato Prestação Serviço n° 07/4700004042 / PNUD / AS-PTA	2006-2007	1706928,36	250	
44	Programa de Formação do Agreste da Paraíba	Federal (Convênio n° 003/2006 / MDA / AS-PTA)	2006-2007	250000		Capacitação para agricultores e agricultoras familiares no processo de transição agroecológica para a convivência com o semiárido, a partir da inovação de práticas, experiências e conhecimentos no Agreste da Paraíba
45	Study on the impact of the concentration of the seed market on agricultural families in Brazil	WAR ON WANT	2007-2008	16000	100	
46	Study on the impact of the concentration of the seed market on agricultural families in Brazil	WAR ON WANT	2007-2008	16000		Estudo sobre a concentração dos mercados de sementes
47	Desenvolvimento Ecológico Sustentável e Justo no Agreste da Paraíba	ICCO (01-03-00-373)	2008-2010	240000	100	
48	Desenvolvimento Ecológico Sustentável e Justo no Agreste da Paraíba	ICCO (01-03-00-373)	2008-2010	240000		Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio e Encontros de Formação para apoiar a transição agroecológica das UPF's

49	Conversão ecológica da agricultura no Agreste da Paraíba	PETROBRAS (nº 6000.0054414.09.2)	2009-2011	1174503,42	Visitas de intercâmbio; cursos / oficinas; seminário regional de formação
50	Da experimentação social ao “experimentalismo institucional”: a experiência de transição agroecológica da Rede Ater Nordeste e suas interações com a PNATER no Semiárido brasileiro (Nº 558774/2009-1)	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)	2009-2011	106292,91	Transição agroecológica no Semiárido
51	Agroecological transition in the Semi-arid Region of Paraíba: coordinated action by family farming organizations in Agreste and in Cariri	HEIFER (23-1905-02)	2009-2012	US\$ 515.001,63	Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio, Encontros de Formação e Fortalecimento de Fundos Rotativos Solidários de Pequenos Animais para garantir a Segurança Alimentar das famílias agricultoras
52	Programa de Aquisição de Alimentos – PAA (Merenda escolar) PB/2010/02/0093	Associação dos Trabalhadores do Assentamento Dorothy Stang (CONAB)	2010-2011	52476,7	Complementar a alimentação das crianças, adolescentes, jovens, adultos assistidos pelas instituições beneficiárias
53	Sementes gerando oportunidades de renda para jovens rurais do agreste da Paraíba	Contrato de Subvenção – Ações Externas da União Europeia DCI-ENV/2010/222-244	2011-2014	706114,9	200 Jovens
54	Resistência e adaptação aos efeitos da desertificação por agricultores familiares no semiárido brasileiro: projeto demonstrativo	Contrato de Subvenção – Ações Externas da União Europeia DCI-ENV/2010/222-244	2011-2015	962903	400
55	Intensificação da produção agroecológica para o fortalecimento da agricultura familiar na região Centro-Sul do Paraná	MISEREOR Contrato 233-950-1022 ZG	2013-2015	124000	1000
56	Árvores na agricultura familiar para a conservação da mata atlântica	FUNBIO (nº 26/2013)	2013-2015	572000	100

57	Alimentos saudáveis nos mercados locais	PETROBRAS (nº 6000.0084308.13.2)	2013-2015	1590000	300
58	Estruturar 148 unidades de referência relacionadas à produção orgânica, extrativista e de base agroecológica	Redes ECOFORTE – Fundação banco do Brasil (FBB) Número 14.531	2014-2016	1273944,8	800
59	Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER destinado a famílias de agricultores visando consolidar e ampliar processos de promoção da agroecologia existentes para promoção do desenvolvimento local/territorial e de seus processos organizativos, considerando seus diferentes processos de transição e as diretrizes da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – PNAPQ, no estado da Paraíba.	Contrato Prestação Serviço nº 107/2014 Federal	2014-2017	4218228,94	950
60	Programa de promoção da agricultura familiar com base na educação contextualizada em 14 municípios de Paraíba – PB / Brasil	Kindermisionswerk Contrato nº D 17 0212 017/1	2017-2018	43500	1.600 crianças 80 professoras e professores
61	Monitoramento participativo da transição agroecológica em territórios rurais de dois biomas brasileiros (Nº 551731/2007-9)	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)	24 meses	170724,28	Monitoramento participativo da transição agroecológica
62	Pesquisa participativa para avaliação e seleção de variedades locais de milho junto a agricultores familiares da Paraíba (Nº 557515/2009-2)	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)	24 meses	55748	Pesquisa de variedade local de milho
63	X Marcha pela Vida das Mulheres e pela Agroecologia	CESE (nº 24121)	2019	R\$ 10.000,00	Solânea; Algodão de Jandaíra; Casserengue; Arara; Remígio; Esperança; Areia; Montadas; Alagoa Nova; Matinhas; Massaranduba; S.S. de Lagoa de Roca; Lagoa Seca; Queimadas

64	X Marcha pela Vida das Mulheres e pela Agroecologia	FLD (nº 4321/2019)	2019	R\$ 10.000,00	Solânea; Algodão de Jandaíra; Casserengue; Arara; Remígio; Esperança; Areial; Montadas; Alagoa Nova; Matinhas; Massaranduba; S.S. de Lagoa de Roça; Lagoa Seca; Queimadas
65	Consolidação tecnológica e política no campo agroecológico no Brasil	CCFD (nº 0457-20-865)	2020	50.000,00 €	Solânea; Algodão de Jandaíra; Casserengue; Arara; Remígio; Esperança; Areial; Montadas; Alagoa Nova; Matinhas; Massaranduba; S.S. de Lagoa de Roça; Lagoa Seca; Queimadas
66	XI Marcha pela Vida das Mulheres e pela Agroecologia	FLD (nº 4688/2020)	2020	R\$ 5.000,00	Solânea; Algodão de Jandaíra; Casserengue; Arara; Remígio; Esperança; Areial; Montadas; Alagoa Nova; Matinhas; Massaranduba; S.S. de Lagoa de Roça; Lagoa Seca; Queimadas
67	Estimulando capacidades locais para a promoção da agricultura familiar agroecológica no agreste da Paraíba.	ACTIONAID BRASIL	2020	R\$ 460.566,69	Solânea; Algodão de Jandaíra; Casserengue; Arara; Remígio; Esperança; Areial; Montadas; Alagoa Nova; Matinhas; Massaranduba; S.S. de Lagoa de Roça; Lagoa Seca; Queimadas
68	Estimulando capacidades locais para a promoção da agricultura familiar agroecológica no agreste da Paraíba.	ACTIONAID BRASIL	2021	R\$ 487.000,00	Solânea; Algodão de Jandaíra; Casserengue; Arara; Remígio; Esperança; Areial; Montadas; Alagoa Nova; Matinhas; Massaranduba; S.S. de Lagoa de Roça; Lagoa Seca; Queimadas
69	Aplicação e desenvolvimento da metodologia das parcerias para a pesquisa e a incidência nas políticas agroecológicas	Cáritas France Contrato de Cooperação nº PI19002	2019-2020	108.295,00 €	Paraíba; Solânea; Algodão de Jandaíra; Casserengue; Arara; Remígio; Esperança; Areial; Montadas; Alagoa Nova; Matinhas;




					Massaranduba; S.S. de Lagoa de Roça; Lagoa Seca; Queimadas Paraná; Irati; São João do Triunfo e São Mateus
70	Algodão Agroecológico: estratégias de acesso ao mercado e geração de renda no território da Borborema.	Instituto C&A (laudes Foundation) Contrato 1807/GR-069778	2019-2021	R\$ 1.200.610,00	Solânea; Algodão de Jandaíra; Casserengue; Arara; Remígio; Esperança; Areial; Montadas; Alagoa Nova; Matinhas; Massaranduba; S.S. de Lagoa de Roça; Lagoa Seca; Queimadas
71	Quitandas Agroecológicas no Território da Borborema-PB	Redes ECOFORTE – Fundação banco do Brasil (FBB) Número 17.240	2019-2021	R\$ 471.326,35	Queimadas; Massaranduba; Alagoa Nova; Esperança; Solânea; Remígio; Arara.

TEMPO DE EXPERIÊNCIA NA IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS EM AÇÕES NO TEMA DE CRIAÇÃO ANIMAL

Nº	Objeto Contratado	Esfera Pública	Ano	Valor Contratado	Atividades Desenvolvidas
1	Sistematização e divulgação de informações sobre adubação orgânica, práticas agroflorestais, cultivo e usos da palma e produtos fitossanitários naturais na agricultura familiar do semiárido paraibano (Nº 505742/2004-7)	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)	2005	139754,42	Sistematização e divulgação de informações na agricultura familiar
2	Multiplicação de experiências de convivência com o semiárido, fortalecendo os princípios da Política Nacional da ATER, através do processo de formação técnica/popular, disponibilização de	TCTF nº 072/2010	2010	11000	10

	materiais genéticos animais e vegetais adaptados e do apoio a estruturação das Unidades Gestoras, contribuindo para fortalecer e aprimorar as políticas públicas voltadas para o Semiárido.				
3	Mobilizando jovens para a participação política e desenvolvendo perspectivas de futuro na agroecologia	Terre des hommes schweiz – Contrato de Cooperação nº 1034/ 2016	2016	US\$ 30.210,00	100 Jovens
4	Mobilizando a juventude do Polo da Borborema na Luta pela Agroecologia	Terre des hommes schweiz – Contrato de Cooperação nº 1034/ 2020	2020	US\$ 75.000	100 Jovens
5	Transição Agroecológica no Semiárido Paraibano: ação articulada de organizações da agricultura familiar no Agreste e no Cariri	HEIFER (23-1806-02)	2006-2009	US\$ 249.807,32	Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio, Encontros de Formação e Fortalecimento de Fundos Rotativos Solidários de Pequenos Animais para garantir a Segurança Alimentar das famílias agricultoras
6	Cordel do Fundo Solidário: Gerando riquezas e saberes em apoio ao fortalecimento dos fundos rotativos solidários na Paraíba	Federal (Convênio BNB/FDR 2009/022)	2008-2010	15050	Multiplicação de material didático sobre fundos rotativos

					solidário para o manejo sustentável da água
7	Conversão ecológica da agricultura no Agreste da Paraíba	PETROBRAS (nº 6000.0054414.09.2)	2009-2011	1174503,42	300
8	Agroecological transition in the Semi-arid Region of Paraíba: coordinated action by family farming organizations in Agreste and in Cariri	HEIFER (23-1905-02)	2009-2012	US\$ 515.001,63	300
9	Segurança alimentar e geração de renda para mulheres camponesas do semiárido	Manos Unidas 2014 Convênio de cooperação para a realização de projetos de desenvolvimento	2014-2016	129761	200
10	Agricultura familiar e agroecologia: Alternativas para o desenvolvimento rural sustentável	Pão para o Mundo – Serviço Protestante para o Desenvolvimento Contrato de Cooperação nº 2014- 0225 G	2014-2017	3553000	300
11	Diagnóstico das trajetórias e projeções de futuro dos jovens em comunidades rurais da região do Agreste da Paraíba	Terre des hommes schweiz – Contrato de Cooperação 2015	2015-2016	US\$ 30.000,00	100 Jovens
12	Agrobiodiversidade na promoção de sistemas agrícolas familiares resilientes às mudanças climáticas	MISEREOR Contrato 233-950-1022 ZG	2016-2019	360000	1200
13	Mobilizando a juventude do Pólo da Borborema na Luta pela Agroecologia	Terre des hommes schweiz – Contrato de Cooperação 2017	2017-2019	US\$ 245.020,00	1.000 Jovens
14	Mobilizando a juventude do Polo da Borborema na Luta pela Agroecologia	Terre des hommes schweiz – Contrato de Cooperação nº 1034/ 2017	2017-2019	US\$ 85.000	100 Jovens
15	Projeto de Fortalecimento das estratégias de acesso aos mercados locais no Território da Borborema	Auxilium Foundation (Pórticus) Contrato GR-004964	2018-2019	150000	200

16	Projeto de Fortalecimento das estratégias de acesso aos mercados locais no Território da Borborema	Auxilium Foundation (Pórticus) Contrato GR-068862	2019-2021	350000	200 Solânea; Algodão de Jandaíra; Casserengue; Arara; Remígio; Esperança; Areial; Montadas; Alagoa Nova; Matinhas; Massaranduba; S.S. de Lagoa de Roça; Lagoa Seca; Queimadas
17	Instrumento de empréstimo de recursos dos Fundos Rotativos Solidários para serem utilizados na aquisição de produtos da agroflorestal e criação de animais e demais itens de produção sustentável.	MLAL – Movimento Leigo América Latina	2019-2022	R\$ 100.000,00	Solânea; Algodão de Jandaíra; Casserengue; Arara; Remígio; Esperança; Areial; Montadas; Alagoa Nova; Matinhas; Massaranduba; S.S. de Lagoa de Roça; Lagoa Seca; Queimadas
18	Agricultura familiar e agroecologia: Alternativas para o desenvolvimento rural sustentável	Pão para o Mundo – Serviço Protestante para o Desenvolvimento Contrato de Cooperação nº L-BRA-2020-0269	2020-2023	3.386.000,00 €	Solânea; Algodão de Jandaíra; Casserengue; Arara; Remígio; Esperança; Areial; Montadas; Alagoa Nova; Matinhas; Massaranduba; S.S. de Lagoa de Roça; Lagoa Seca; Queimadas




19	Agrobiodiversidade na promoção de sistemas agrícolas familiares resilientes às mudanças climáticas	MISEREOR Contrato 233-900-1426 ZG	2020-2023	384.000,00 €	Solânea; Algodão de Jandaíra; Casserengue; Arara; Remígio; Esperança; Areial; Montadas; Alagoa Nova; Matinhas; Massaranduba; S.S. de Lagoa de Roça; Lagoa Seca; Queimadas
----	--	-----------------------------------	-----------	--------------	--

TEMPO DE EXPERIÊNCIA NA IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS EM AÇÕES NO TEMA DE FUNDOS ROTATIVOS SOLIDÁRIOS

Nº	Objeto Contratado	Esfera Pública	Ano	Valor Contratado	Atividades Desenvolvidas
1	Sistematização e divulgação de informações sobre adubação orgânica, práticas agroflorestais, cultivo e usos da	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	2005	139754,42	Sistematização e divulgação de informações na

	palma e produtos fitossanitários naturais na agricultura familiar do semiárido paraibano (Nº 505742/2004-7)	(CNPq)			agricultura familiar
2	Multiplicação de experiências de convivência com o semiárido, fortalecendo os princípios da Política Nacional da ATER, através do processo de formação técnica/popular, disponibilização de materiais genéticos animais e vegetais adaptados e do apoio a estruturação das Unidades Gestoras, contribuindo para fortalecer e aprimorar as políticas públicas voltadas para o Semiárido.	TCTF nº 072/2010	2010	11000	10
3	Mobilizando jovens para a participação política e desenvolvendo perspectivas de futuro na agroecologia	Terre des hommes schweiz –Contrato de Cooperação nº 1034/2016	2016	US\$ 30.210,00	100 Jovens
4	Transição Agroecológica no Semiárido Paraibano: ação articulada de organizações da agricultura familiar no Agreste e no Cariri	HEIFER (23-1806-02)	2006-2009	US\$ 249.807,32	Oficinas, Seminários, Visitas de Intercâmbio, Encontros de Formação e Fortalecimento de Fundos Rotativos Solidários de Pequenos Animais para garantir a Segurança Alimentar das famílias agricultoras
5	Cordel do Fundo Solidário: Gerando riquezas e saberes em apoio ao fortalecimento dos fundos rotativos solidários na Paraíba	Federal (Convênio BNB/FDR 2009/022)	2008-2010	15050	Multiplicação de material didático sobre fundos rotativos solidário para o manejo sustentável da água
6	Conversão ecológica da agricultura no Agreste da Paraíba	PETROBRAS (nº 6000.0054414.09.2)	2009-2011	1174503,42	300

7	Segurança alimentar e geração de renda para mulheres camponesas do semiárido	Manos Unidas 2014 Convênio de cooperação para a realização de projetos de desenvolvimento	2014-2016	129761	200
8	Agricultura familiar e agroecologia: Alternativas para o desenvolvimento rural sustentável	Pão para o Mundo – Serviço Protestante para o Desenvolvimento Contrato de Cooperação nº 2014-0225 G	2014-2017	3553000	300
9	Diagnóstico das trajetórias e projeções de futuro dos jovens em comunidades rurais da região do Agreste da Paraíba	Terre des hommes schweiz –Contrato de Cooperação 2015	2015-2016	US\$ 30.000,00	100 Jovens
10	Agrobiodiversidade na promoção de sistemas agrícolas familiares resilientes às mudanças climáticas	MISEREOR Contrato 233-950-1022 ZG	2016-2019	360000	1200
11	Mobilizando a juventude do Pólo da Borborema na Luta pela Agroecologia	Terre des hommes schweiz –Contrato de Cooperação 2017	2017-2019	US\$ 245.020,00	1.000 Jovens
12	Mobilizando a juventude do Polo da Borborema na Luta pela Agroecologia	Terre des hommes schweiz –Contrato de Cooperação nº 1034/2017	2017-2019	US\$ 85.000	100 Jovens
13	Projeto de Fortalecimento das estratégias de acesso aos mercados locais no Território da Borborema	Auxilium Foundation (Pórticus) Contrato GR-004964	2018-2019	150000	200
14	Projeto de Fortalecimento das estratégias de acesso aos mercados locais no Território da Borborema	Auxilium Foundation (Pórticus) Contrato GR-068862	2019-2021	350000	200
15	Mobilizando a juventude do Polo da Borborema na Luta pela Agroecologia	Terre des hommes schweiz –Contrato de Cooperação nº 1034/2020	2020-2022	US\$ 75.000	100 Jovens

16	Agroecological transition in the Semi-arid Region of Paraíba: coordinated action by family farming organizations in Agreste and in Cariri	HEIFFER (23-1905-02)	72 meses	US\$ 515.001,63	300
17	Instrumento de empréstimo de recursos dos Fundos Rotativos Solidários para serem utilizados na aquisição de produtos da agroflorestal e criação de animais e demais itens de produção sustentável.	MLAL – Movimento Leigo América Latina	2019-2022	R\$ 100.000,00	Solânea; Algodão de Jandaíra; Casserengue; Arara; Remígio; Esperança; Areial; Montadas; Alagoa Nova; Matinhas; Massaranduba; S.S. de Lagoa de Roça; Lagoa Seca; Queimadas
18	Agricultura familiar e agroecologia: Alternativas para o desenvolvimento rural sustentável	Pão para o Mundo – Serviço Protestante para o Desenvolvimento Contrato de Cooperação nº L-BRA-2020-0269	2020-2023	3.386.000,00 €	Solânea; Algodão de Jandaíra; Casserengue; Arara; Remígio; Esperança; Areial; Montadas; Alagoa Nova; Matinhas; Massaranduba; S.S. de Lagoa de Roça; Lagoa Seca; Queimadas
19	Agrobiodiversidade na promoção de sistemas agrícolas familiares resilientes às mudanças climáticas	MISEREOR Contrato 233-900-1426 ZG	2020-2023	384.000,00 €	Solânea; Algodão de Jandaíra; Casserengue; Arara; Remígio; Esperança; Areial; Montadas; Alagoa Nova; Matinhas; Massaranduba; S.S. de Lagoa de Roça; Lagoa Seca; Queimadas

9.4. Estrutura Física da Proponente

Estrutura Disponível	Quantidade
1. Imóvel	
Escritório da Instituição, situada na BR 104, KM 06 - Distrito de São Miguel – Município de Esperança - Paraíba	01
2. Informática	
Computador Notebook	18
Computador Desktop	15
3. Equipamentos	
Navegador GPS	05
4. Transporte	
Automóvel (próprio)	11
Automóvel (concessão de uso)	02
Motocicleta (concessão de uso)	02
Reboque	01



10. Público-alvo

Serão beneficiários da presente proposta 80 famílias cuja propriedade se constituirá em Unidades Demonstrativas - UD's. Para a formação das UD's terão como prioridades: famílias detentoras de Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP); sendo beneficiários diretos preferencialmente, as mulheres e os jovens rurais (16 a 29 anos), residentes no meio rural dos municípios que compõem Chamada Pública SEAFDS/PB Nº 01/2021, no semiárido paraibano.

O grupo assistido, em sua maioria, envolverá famílias agricultoras com pouca terra, localizadas em áreas ambientalmente frágeis e degradadas. Nessas circunstâncias, é importante considerar preferencialmente as Unidades de Agricultura Familiar – UAFs que participaram de processos de formações em gerenciamento de recursos hídricos e convivência, relacionados aos Programas Um Milhão de Cisternas (P1MC) e Programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2) desde que estejam em processo de transição agroecológica e na perspectiva de convivência com o semiárido.

11. Área de abrangência

As UAFs estarão distribuídas em 08 (oito) municípios – Esperança, Queimadas, Boqueirão, Caraúbas, Soledade, São Vicente do Seridó, Aroeira, Campina Grande - que foram agrupados em um único lote da presente Chamada.

Prioritariamente, serão atendidas as famílias dos municípios relacionados no lote, podendo, após aprovação da SEAFDS, alguns municípios serem suprimidos, caso haja evasão total de beneficiárias/os ou ocorra sobreposição de prestação de serviços de ATER, podendo ainda ser acrescidos outros municípios, caso o número total de famílias não atenda a demanda do lote conforme estipulado inicialmente.

Municípios	UAFs	UDs Caprinos	UDs Ovinos	UDs Aves
Esperança	9	-	6	3
Queimadas	11	6	-	5
Boqueirão	8	-	-	8
Caraúbas	12	4	-	8
Soledade	12	4	4	4
Seridó (São Vicente)	8	2	3	3
Aroeira	9	5	-	4
Campina Grande	11	-	6	5
TOTAIS	80	21	19	40



12. Período de Execução

A presente proposta será desenvolvida em 15 meses após a assinatura do contrato.

13. Objetivos;

13.1. Objetivo geral

- Gerar Unidades Demonstrativas de Inovações sociotécnicas para sistemas de criação de animais de raças nativas, sejam caprinos, ovinos e aves, por meio da implantação de projetos produtivos construídos de forma coletiva para contribuição no fortalecimento da capacidade de adaptação da agricultura familiar do semiárido paraibano à mudanças climáticas.

13.2. Objetivos específicos;

- Fortalecer as Unidades Demonstrativas com animais de raças nativas, melhorias nas infraestruturas e na segurança alimentar em 8 municípios do semiárido paraibano por meio da construção de espaços para troca de conhecimentos e experiências de criador/a para criador/a.

- Fortalecer a auto-organização de mulheres e jovens por meio do estímulo a criação de fundos rotativos solidários, espaços por onde se estimularão a circulação dos animais de raça nativa.

14. Metas

- Realização de 16 oficinas com as famílias beneficiárias para debate sobre as temáticas dos fortalecimentos da atividade de criação animal e estruturação das unidades demonstrativas

- Realização de 160 visitas técnicas para facilitação da experimentação e da melhoria de infraestrutura e da segurança alimentar dos criatórios.

- Realização de 08 visitas de intercâmbios para troca de conhecimentos sobre sistemas de produção animal de raças nativas

- Implementação de 80 Unidades Demonstrativas de inovações sociotécnicas para sistemas de criação de animais

- Formação de 08 Fundos Rotativos de Animais de Raças Nativas.

- Envolvimento de cerca de 400 pessoas no processo de formação e experimentação associados à constituição de núcleos de criação de animais de raças nativas, melhoramento das infraestruturas (abrigos, cercas, cochos etc.) e segurança alimentar dos criatórios.

- Realização de 01 Seminário final com beneficiários(as) para avaliação do projeto e construção de diretrizes para continuidade e ampliação da ação estadual de fortalecimento da Criação de Animais de Raças Nativas



15. Fundamentação metodológica

A implementação do projeto de ATER estará alicerçada numa abordagem participativa, que faz intervir, numa sequência recorrente, atividades de capacitação, experimentação e acompanhamento técnico. Esse enfoque vem sendo empregado com sucesso pela AS-PTA na região, e tem como resultado principal uma maior apropriação das inovações técnicas, metodológicas e organizativas pelas famílias e organizações envolvidas no processo. Rompendo com a lógica verticalizada de “transferência (ou difusão) de tecnologias”, o método estimula a difusão do próprio processo de geração/adaptação de tecnologias, além de favorecer o fortalecimento das organizações dos agricultores familiares (capital social), condição fundamental para que essas assumam um papel mais ativo nas dinâmicas locais/regionais voltadas à promoção do desenvolvimento sustentável.

Por intermédio de um processo pedagógico no qual prática e teoria se retroalimentam mutuamente, o método favorece o estabelecimento de uma dinâmica horizontal entre agricultores e suas organizações. Nessa dinâmica, agricultores-experimentadores exercem simultaneamente a função de agricultores-promotores, se encarregando de apoiar as atividades de capacitação técnica de seus pares e de estímulo à experimentação em seus municípios e comunidades. Com essa abordagem metodológica, procura-se favorecer o estabelecimento de uma dinâmica social voltada para a geração e disseminação de novidades nos planos tecnológico e sócio organizativo.

O método para o alcance dos objetivos dessa proposta envolve a combinação de diferentes tipos de atividades, articuladas em torno da formação, experimentação e acompanhamento técnico. São elas: reuniões, oficinas, visitas técnicas, visitas de intercâmbio e seminário.

As atividades de ATER que serão realizadas permitirão a ampliação da escala social dos processos de transição agroecológica nas UAFs com apoio a estruturação de sistemas de produção com animais de raças nativas resilientes as características do semiárido e para a melhoria dos níveis de renda e de segurança alimentar e nutricional das famílias contempladas. Essas ações serão orientadas também no sentido de valorizar as políticas públicas para a agricultura familiar, em particular as linhas de financiamento do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), o Programa Nacional da Alimentação Escolar (PNAE), o Programa Um Milhão de Cisternas (P1MC) e o Programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2). As ações de ATER propostas serão conduzidas no sentido de promover a complementaridade das referidas políticas, de forma a potencializá-las pelo efeito sinérgico.

16. Métodos e ferramentas

Para a implementação das unidades demonstrativas, a presente proposta fundamenta-se na construção de ciclos de produção coletiva de conhecimento desde a construção de critérios para a escolha das comunidades onde serão instaladas as UD's até a implementação das instalações para extração de



aprendizagens generalizáveis para o conjunto dos municípios no semiárido paraibano.

O projeto se iniciará com reuniões comunitárias para sensibilização das famílias e constituição de grupos para a ação de ATER. Neste momento, também será construído e pactuado o processo de formação e as visitas técnicas.

A formação terá início com a realização de visitas de intercâmbio de agricultor/a para agricultor/a, e elas serão os principais veículos para aquisição de aprendizagens relacionadas à adoção das raças nativas e ao melhoramento do sistema criatório. Posteriormente, terão lugar as oficinas temáticas para o aprimoramento técnico e o favorecimento da auto-organização em fundos rotativos solidários, preparando para a construção dos projetos para Unidade Demonstrativa. Em que pese o limitado período para execução do projeto, o processo de formação se encerra em um Seminário Final para partilha e debate dos resultados e dos aprendizados.

O fomento à experimentação será realizado por meio da constituição de fundos rotativos solidários, uma inovação já bastante experimentada com sucesso no estado da Paraíba, que se constituem como um sistema econômico autogerido pela comunidade para incorporação das inovações.

A execução do projeto será monitorada por meio dos seguintes indicadores: número de grupos de FRS formados, número de Unidades Demonstrativas implementadas, número de participação de mulheres e de jovens, quantidade de animais.

As práticas propostas contribuirão para promoção da segurança alimentar e nutricional, e a superação da pobreza rural num contexto de mudanças climáticas. Associados a esses ganhos prioritários, as práticas contribuirão também para a regeneração da fertilidade dos solos, o estímulo a conservação da agrobiodiversidade, o empoderamento das mulheres e dos jovens.

Essa estratégia metodológica tem sido adotada com sucesso no quadro da parceria entre AS-PTA e as demais instituições que compõem este projeto.

16.1 - Atividades

A.01 – Reuniões de mobilização e sensibilização ao Programa

As reuniões se constituem no primeiro momento de sensibilização e diálogo com as famílias beneficiárias diretas para a ação de ATER. Serão realizadas 08 reuniões de mobilização e sensibilização, com 4 horas de duração, em 8 municípios.

Para a participação dos(as) agricultores(as) familiares, será assegurado o fornecimento de materiais didáticos adequados, alimentação, de forma a garantir a gratuidade, qualidade e acessibilidade à atividade.



Objetivos:

- Fomentar diálogo com organizações parceiras nos municípios, com vistas a apresentar e ajustar a proposta do projeto e definir estratégias de ação para execução da proposta
- Planejar as visitas técnicas e o processo de experimentação nas unidades familiares de produção.
- Promover formação a partir de temas mobilizadores dos processos de experimentação em curso como segurança alimentar e sanidade do criatório, bem como, sobre resgate, multiplicação e conservação de raças nativas e fundo rotativo dos animais.

Participantes:

Agricultoras, Agricultores, jovens e adultos, Sindicatos dos trabalhadores rurais, ONGs, associações ou outras organizações formais e informais.

A.02 – Intercâmbio entre Agricultores/as

As visitas de intercâmbio de agricultor/a para agricultor/a se constituem um dos principais instrumentos de sensibilização das famílias, permitindo a interação presencial direta entre de grupos de agricultores-experimentadores com experiências bem-sucedidas vinculadas a iniciativas técnicas e/ou organizativas inovadoras no âmbito dos respectivos municípios e/ou regiões. Serão realizadas 08 visitas de intercâmbio com 8h de duração.

Para a participação dos(das) agricultores(as) familiares, será assegurado o fornecimento de materiais didáticos adequados, transporte, alimentação, de forma a garantir a gratuidade, qualidade e acessibilidade à atividade.

Objetivos:

- Fomentar diálogo entre experiências exitosas de agricultores/as familiares de caráter e contexto próximos para motivação e construção do conhecimento de base agroecológico.
- Sensibilizar e mobilizar as famílias e comunidades para implementação das ações do projeto
- Planejar implementações dos projetos produtivos mais adequadas às realidades das famílias.

Participantes:

15 agricultoras e agricultores por intercâmbio, sendo preferencialmente mulheres e jovens.

A.03 – Oficina Temática 1

As oficinas temáticas constituem-se num espaço privilegiado de aprendizagem e capacitação técnica para as famílias beneficiárias do projeto. Serão realizados 08 Oficinas com 8 horas de duração.

Para a participação dos(das) agricultores(as) familiares, será assegurado o fornecimento de materiais didáticos adequados, alimentação, de forma a garantir a gratuidade, qualidade e acessibilidade à atividade.

Objetivos:

- Proporcionar o compartilhamento técnico sobre Sistemas familiares de Criação Animal
- Preparar as condições técnicas para construção dos Projetos de Unidades Demonstrativas de Criação Animal de raças nativas.

Participantes:

15 agricultoras e agricultores por oficina, preferencialmente mulheres e jovens

A.04 – Construção de Projeto para Unidade Demonstrativa de Criação Animal de Raças Nativas

A atividade destina-se a construção dos projetos para as UD's com assessoria dos assessores técnicos(as) envolvidos. Serão realizadas 80 visitas às famílias beneficiárias diretas do projeto. Esta atividade será desenvolvida de forma individual com duração de 04 horas.

Objetivos:

- Levantamento de informações básicas que permitam caracterizar os membros da família e possíveis agregados, bem como, as condições iniciais de cada UAF.
- Identificar e categorizar os subsistemas de criação animal, bem como o suporte forrageiro e as infraestruturas já existentes para melhor definir a

espécie e a(s) raça(s) na construção de Projeto Produtivo para Implementação das Unidades Demonstrativas de Criação de Raças Nativas

- Mapear temas de interesse e/ou por prioridade dos problemas vivenciados nos processos produtivos.

Participantes:

Assessores técnicos e beneficiárias e beneficiários diretos do projeto.

A.05 e 06 – Visitas Técnicas: implementação e acompanhamento do Projeto da Unidade Produtiva

Serão realizadas **160** visitas técnicas em **duas etapas** para dar acompanhamento e assessoria ao projeto produtivo desenvolvido nas UD's. Estas atividades são de caráter individual, com duração aproximada de 04 horas de duração.

Deve-se fazer notar que serão incorporadas perspectivas de gênero e de geração nestas visitas de forma a assegurar a participação efetiva de mulheres e jovens na reflexão sobre os processos de inovação agroecológica assessorados.

Objetivo:

- Construção de conhecimentos junto à Família e garantir o suporte necessário a implementação do Projeto Produtivo para Implementação das Unidades Demonstrativas de Criação de Raças Nativas.

Participantes:

Assessores técnicos e beneficiárias e beneficiários diretos do projeto.

A.07 – Oficina Temática 2

Após a implementação das UD's, será realizada nova rodada de oficinas temáticas cujas matérias estarão em estreito diálogo com as principais questões técnicas levantadas durante a construção dos projetos e as visitas técnicas de acompanhamento. Serão realizados 08 Oficinas coletivas com 8 horas de duração.

Para a participação dos(as) agricultores(as) familiares, será assegurado o fornecimento de materiais didáticos adequados, alimentação, de forma a garantir a gratuidade, qualidade e acessibilidade à atividade.



Objetivos:

- Proporcionar o compartilhamento técnico sobre Sistemas familiares de Criação Animal
- Aprofundar questões técnicas dos Projetos de Unidades Demonstrativas de Criação Animal de raças nativas.

Participantes:

15 agricultoras e agricultores por oficina, preferencialmente mulheres e jovens

A.08 – Seminário Final

Será realizado no período final do projeto, um Seminário para apresentação e debate dos resultados com a participação dos beneficiários e assessores para avaliação final dos serviços de ATER contratados.

Essa atividade coletiva, terá 16 horas de duração. Para facilitar a participação de mulheres e jovens, serão ajustados os horários de modo que todos/as possam participar. Haverá recreação para as crianças, permitindo que a mães com crianças pequenas tenham tempo livre e concentração para participar. Também será assegurada a distribuição de material didático adequado e gratuito, bem como alimentação, transporte e alojamento.

Objetivos:

- Identificar os principais avanços e resultados, com base em indicadores de monitoramento identificados previamente nas atividades de planejamento, ao longo 15 meses de Assistência Técnica envolvendo os(as) beneficiários(as) da ação e as organizações parceiras.
- Apontar as demandas do público beneficiário para a continuidade das ações de ATER voltadas para a valorização das raças nativas nos sistemas de criação da agricultura familiar.
- Sistematizar a situação das criações animais de raças nativas bem como indicadores técnicos gerados pela execução deste Contrato de ATER das experiências das Famílias Agricultoras junto ao público beneficiário. Serão consideradas as especificidades sociais, de gênero e geração, nos elementos da sistematização.

Em que pese o curto período de implementação das inovações, espera-se que esse Seminário possa organizar e/ou gerar subsídios para a construção de:

1) Diagnóstico sobre a situação atual das Raças Nativas na Agricultura Familiar,

2) Fomentar a Elaboração das Diretrizes do Programa das Raças Nativas na Agricultura Familiar a fim trazer diretrizes para ampliação de Programa Estadual para o fortalecimento de Criações Animais de Raças Nativas.

16.2 Metodologia para constituição dos grupos de Fundo Rotativo Solidário (FRS)

Os Fundos Rotativos Solidários (FRS) se constituem como um mecanismo de fomento, de auto-organização e de partilha de conhecimentos deste projeto. A opção metodológica de fomentar os FRS é garantir a continuidade do Programa com o envolvimento de novas famílias a partir do repasse de animais reproduzidos nas UD's, ampliando a quantidade de animais de raças nativas e dando visibilidade a importância destes animais para agricultura familiar e para a convivência com o semiárido.

Os grupos de FRS serão formados por meio da participação dos beneficiários nas visitas de intercâmbios e nas oficinas técnicas I e II propostas na ação, quando as pessoas ou famílias serão sensibilizadas a implantar Unidades Demonstrativas em suas propriedades ou comunidades.

Serão compostos inicialmente por grupos de no mínimo 10 membros. Nesta proposta, pretende-se formar 8 grupos de FRS para implantação de Unidades Demonstrativas de criação de pequenos animais de raças Nativas no Estado da Paraíba.

Os grupos apoiados pelo projeto funcionarão com a mesma dinâmica dos Fundos rotativos existentes no Estado, e que são assessorados pela rede estadual de FRS da ASA-PB. Após a constituição de cada grupo, de forma autônoma, definem composição da coordenação e normas coletivas de gestão. Estas normas são construídas assentadas em princípios como solidariedade, na reciprocidade, na transparência etc., amplamente acumulados no funcionamento dos Fundos Rotativos Solidários Rede de FRS da ASA Paraíba.

A forma de devolução e o tempo de rotação previstos para os FRS de pequenos animais serão submetidos aos ciclos reprodutivos de cada espécie. Para aves, a rotação de cada grupo é estimada em 12 meses. Já no caso de cabras e ovelhas, o tempo aproximado de rotação é de 13 a 15 meses.

Estes FRS podem ser comunitários, municipais ou regionais, a depender das dinâmicas já existentes e da decisão das famílias envolvidas no projeto.

No período de vigência de execução da ação, as reuniões dos grupos ocorrerão obedecendo o cronograma de atividades previsto no projeto. Ao término do contrato, cada grupo decidirá o período de reunião para encaminhamento das questões de interesse do coletivo. A assessoria e as organizações locais garantirão a animação do processo, às atividades de capacitação e acompanhamento técnico e político, garantindo a continuidade dos grupos ao término do projeto.



17. Resultados esperados

A execução da presente proposta técnica visa alcançar os seguintes resultados:

- a. Famílias das 80 UAFs, agricultores e agricultoras, jovens e adultos, nos 08 municípios abrangidos pela chamada Pública SEAFDS/PB Nº 01/2021, estarão capacitados sobre a criação de animais de raças nativas;
- b. 80 famílias assistidas sistematicamente em suas UAFs, com base nos princípios da agroecologia e metodologias participativas, disseminando práticas agroecológicas e de produção sustentável;
- c. Mulheres e jovens empoderados/as e participando ativamente das tomadas de decisão nas UAFs e nos espaços públicos;
- d. As mulheres têm reconhecido e fortalecido seu papel ativo na segurança alimentar, na geração de renda familiar e na atuação política;
- e. No mínimo 70% de participação de mulheres nas atividades da proposta técnica ao longo dos 15 meses;
- f. Participação em até 30% dos jovens nas atividades da proposta técnica ao longo dos 15 meses;
- g. Inclusão produtiva das 80 UAFs por meio do acesso aos animais de raças nativas, aprimoramento das infraestruturas de criação e do processo de formação para o fortalecimento dos sistemas de criação no semiárido;
- h. Geração de referências técnicas e metodológicas para o aprimoramento de políticas de desenvolvimento rural com a criação de animais de raças nativas e convivência com o semiárido;
- i. Aprimoramento da dinâmica de Fundo Rotativo Solidário como instrumento de política pública para o desenvolvimento rural sustentável;
- j. Atividades da ação adequadamente geridas e divulgadas.

18. Monitoramento e avaliação



A AS-PTA possui um sistema próprio para monitoramento de seus programas de ATER. Esse sistema foi desenvolvido no decorrer de vários anos de experimentação metodológica, tendo sido consolidado por meio de um projeto específico apoiado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário com o concurso do CNPq. Com o título “Monitoramento participativo da transição agroecológica em territórios rurais de dois biomas brasileiros”, o referido projeto possibilitou o aprimoramento de metodologias voltadas ao acompanhamento da irradiação das dinâmicas de inovação agroecológica nos territórios de atuação da AS-PTA e a avaliação dos impactos da transição agroecológica sobre a sustentabilidade dos agroecossistemas.

Trata-se de um sistema de informações concebido como um instrumento multifuncional para organização de conhecimentos e informações sobre a transição agroecológica. Está estruturado como um conjunto articulado de bancos de dados que são alimentados pela equipe da AS-PTA e por suas organizações parceiras a partir da realização de estudos sobre o impacto das inovações agroecológicas na sustentabilidade dos agroecossistemas e de levantamentos de campo sobre a disseminação das práticas inovadoras. O sistema permite a visualização dos processos de irradiação das dinâmicas de inovação agroecológica no território, com dados sobre número de famílias e comunidades envolvidas, bem como oferece a possibilidade de agregar informações sobre os impactos da transição agroecológica na sustentabilidade da agricultura familiar.

As atividades de monitoramento e avaliação participativa no projeto serão realizadas com o apoio desses instrumentos metodológicos. As mesmas serão planejadas e executadas com a efetiva participação de lideranças sindicais, agricultores e agricultoras das organizações vinculadas as entidades parceiras, entendidas como mediadoras de redes, ou seja, como instituições que atuam no sentido de facilitar a interação entre grupos de agricultores-experimentadores de diferentes municípios da Paraíba.

Além de favorecer a gestão participativa, o processo de monitoramento e avaliação exercerá também um papel de formação e capacitação já que desempenhará o importante papel de capacitar lideranças das organizações de agricultores parceiras a gerir seus próprios projetos de desenvolvimento local.

Associam-se a esse processo de formação e capacitação as seguintes atividades:

- Reuniões de avaliação e planejamento de grupos municipais de agricultores-experimentadores.
- Reuniões de avaliação e planejamento dos processos de experimentação articulados às organizações parceiras.

Os relatórios de atividades dessas diferentes organizações serão instrumentos importantes para o registro desse esforço de monitoramento e avaliação. Também serão utilizados instrumentos como as listas de registro de presença

discriminadas por sexo e faixa etária, de forma a garantir o monitoramento da participação de homens, mulheres, jovens e adultos.

Processo de monitoramento das atividades

Monitoramento da Execução Física		
Atividades	Resultados alcançados	Meios de Verificação
Reuniões de mobilização e sensibilização ao Programa	- 08 reuniões com parceiros realizadas com representantes das organizações e famílias agricultoras - Construção de estratégias com os parceiros para execução da proposta. - 80 famílias selecionadas	• Lista de presença; • Fotografias; • Inserção de dados em Sistema fornecido pela SEAFDS/PB; • Relatórios das atividades do projeto.
Intercâmbio entre Agricultores/as	- 08 visitas de intercâmbios com agricultores(as) familiares para troca de conhecimentos de base agroecológica	• Lista de presença; • Fotografias; • Inserção de dados em Sistema fornecido pela SEAFDS/PB; • Relatórios das atividades do projeto.
Oficina Temática 1	- 08 oficinas técnicas sobre sistemas de criação animal - Preparação para construção dos projetos de UD	• Lista de presença; • Fotografias; • Inserção de dados em Sistema fornecido pela SEAFDS/PB; • Relatórios das atividades do projeto.
Construção de Projeto para Unidade Demonstrativa de Criação Animal de Raças Nativas	- 80 UAFs caracterizadas - Construção dos projetos produtivos para implementação das UD	• Lista de presença; • Fotografias; • Inserção de dados em Sistema fornecido pela SEAFDS/PB; • Relatórios das atividades do projeto.
Visita Técnica 1: implementação e acompanhamento do Projeto da Unidade Produtiva	- 80 UAFs visitadas para implementação e acompanhamento das UD.	• Lista de presença; • Fotografias; • Inserção de dados em Sistema fornecido pela SEAFDS/PB; • Relatórios das atividades do projeto.
Visita Técnica 2: implementação e acompanhamento do Projeto da	- 80 UAFs visitadas para implementação e acompanhamento das UD.	• Lista de presença; • Fotografias; • Inserção de dados em Sistema fornecido pela SEAFDS/PB; • Relatórios das atividades do projeto.

Unidade Produtiva		
Oficina Temática 2	- 08 oficinas técnicas sobre gestão das UD's - 80 UAFs capacitadas sobre segurança alimentar e geração de renda	• Lista de presença; • Fotografias; • Inserção de dados em Sistema fornecido pela SEAFDS/PB; • Relatórios das atividades do projeto
Seminário Final	- 01 seminário sobre avanços e resultados do contrato - Diagnóstico sobre a situação atual das Raças Nativas na Agricultura Familiar - Elaboração das Diretrizes do Programa das Raças Nativas na Agricultura Familiar	• Lista de presença; • Fotografias; • Cronograma das atividades; • Relatório consolidado da atividade.

19. Estratégias adotadas para a continuidade das ações

As experiências promovidas nos 08 municípios serão monitoradas e sistematizadas para subsidiar a construção da temática no âmbito da Rede de Criação Animal da Articulação do Semiárido Paraibano - ASA-PB em diferentes espaços de gestão de políticas públicas, como conselhos municipais e estadual de desenvolvimento rural.

Serão formados grupos de Fundos Rotativos Solidários de forma que a experiência organizada pela presente ação possa continuar se desdobrando mesmo com a finalização do projeto.

Serão produzidos documentos - como o Diagnóstico sobre a situação atual das Raças Nativas na Agricultura Familiar e as Diretrizes do Programa das Raças Nativas na Agricultura Familiar – com base nos aprendizados do projeto para ampla disseminação.

Ao ser executado junto às entidades que compõem a ASA-PB, esforços serão empreendidos de forma coletiva na mobilização de recursos financeiros para viabilizar a continuidade das iniciativas de forma a incluir novas famílias, comunidades e municípios no debate da importância das raças nativas na região com base na noção da convivência com o semiárido em um contexto de mudanças climáticas.



20. Cronograma físico

CRONOGRAMA FÍSICO													
ANO 1													
Atividades	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Total
Reuniões de mobilização e sensibilização ao Programa	1	1	1	1	1	1	1	1					8
Intercâmbio entre Agricultores/as				2	2	2	2						8
Oficina Temática 1						2	2	2	2				8
Construção de Projeto para Unidade Demonstrativa de Criação Animal de Raças Nativas					20	20	20	20					80
Visita Técnica 1: implementação e acompanhamento do Projeto da Unidade Produtiva					20	20	20	20					80
Visita Técnica 2: implementação e acompanhamento do Projeto da Unidade Produtiva									20	20	15	10	65
Oficina Temática 2									2	2	2	2	8

CRONOGRAMA FÍSICO													
ANO 2													
Atividades	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Total									
Visita Técnica 2: implementação e acompanhamento do Projeto da Unidade Produtiva	5	5	5	15									
Seminário final			1	1									

21. Orçamento da Proposta

CRONOGRAMA FINANCEIRO

ANO 1													
Atividades	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Total (Atividade)
Reuniões de mobilização e sensibilização ao Programa	1.523,20	1.523,20	1.523,20	1.523,20	1.523,20	1.523,20	1.523,20	1.523,20					12.185,60
Intercâmbio entre Agricultores/as				6.092,80	6.092,80	6.092,80	6.092,80						24.371,20
Oficina Temática 1						6.092,80	6.092,80	6.092,80	6.092,80				24.371,20
Construção de Projeto para Unidade Demonstrativa de Criação Animal de Raças Nativas					30.464,00	30.464,00	30.464,00	30.464,00					121.856,00
Visita Técnica 1: implementação e acompanhamento do Projeto da Unidade Produtiva					15.232,00	15.232,00	15.232,00	15.232,00					60.928,00
Visita Técnica 2: implementação e acompanhamento do Projeto da Unidade Produtiva									15.232,00	15.232,00	11.424,00	7.616,00	49.504,00
Oficina Temática 2									6.092,80	6.092,80	6.092,80	6.092,80	24.371,20
TOTAL (Mês) R\$	1.523,20	1.523,20	1.523,20	7.616,00	53.312,00	59.404,80	59.404,80	53.312,00	27.417,60	21.324,80	17.516,80	13.708,80	317.587,20

CRONOGRAMA FINANCEIRO

ANO 2												
Atividades	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Total								
Visita Técnica 2: implementação e acompanhamento do Projeto da Unidade Produtiva	3.808,00	3.808,00	3.808,00	11.424,00								
Seminário final			3.838,80	3.838,80								
TOTAL (Mês) R\$	3.808,00	3.808,00	7.646,80	15.262,80								

22. Plano de aplicação dos recursos financeiros

Reuniões de mobilização e sensibilização ao Programa						
Detalhe de custos	Nº de atividades	Valor (por atividade) R\$	Ano I	Ano II	Total	
Hora técnica	8	544,00	4.352,00	-	4.352,00	
Custeio	8	979,2	7.833,60		7.833,60	
Total		1.523,20	12.185,60	0,00	12.185,60	



Intercâmbio entre Agricultores/as						
Detalhe de custos	Nº de atividades	Valor (por atividade) R\$	Ano I	Ano II	Total	
Hora técnica	8	1.088,00	8.704,00		8.704,00	
Custeio	8	1.958,40	15.667,20		15.667,20	
Total		3.046,40	24.371,20	0,00	24.371,20	

Oficina Temática 1						
Detalhe de custos	Nº de atividades	Valor (por atividade) R\$	Ano I	Ano II	Total	
Hora técnica	8	1.088,00	8.704,00		8.704,00	
Custeio	8	1.958,40	15.667,20		15.667,20	
Total		3.046,40	24.371,20	0,00	24.371,20	

Construção de Projeto para Unidade Demonstrativa de Criação Animal de Raças Nativas						
Detalhe de custos	Nº de atividades	Valor (por atividade) R\$	Ano I	Ano II	Total	
Hora técnica	80	544	43.520,00		43.520,00	
Custeio	80	979,2	78.336,00		78.336,00	
Total		1523,2	121.856,00	0,00	121.856,00	

Visita Técnica 1: implementação e acompanhamento do Projeto da Unidade Produtiva						
Detalhe de custos	Nº de atividades	Valor (por atividade) R\$	Ano I	Ano II	Total	
Hora técnica	80	272	21.760,00		21.760,00	
Custeio	80	489,6	39.168,00		39.168,00	
Total		761,6	60.928,00	0,00	60.928,00	




Visita Técnica 2: implementação e acompanhamento do Projeto da Unidade Produtiva					
Detalhe de custos	Nº de atividades	Valor (por atividade) R\$	Ano I	Ano II	Total
Hora técnica	80	272	17.680,00	4.080,00	21.760,00
Custeio	80	489,6	31.824,00	7.344,00	39.168,00
Total		761,6	49.504,00	11.424,00	60.928,00
Oficina Temática 2					
Detalhe de custos	Nº de atividades	Valor (por atividade) R\$	Ano I	Ano II	Total
Hora técnica	8	1.088,00	8.704,00		8.704,00
Custeio	8	1.958,40	15.667,20		15.667,20
Total		3.046,40	24.371,20	0,00	24.371,20
Seminário final					
Detalhe de custos	Nº de atividades	Valor (por atividade) R\$	Ano I	Ano II	Total
Hora técnica	1	1.578,00		1.578,00	1.578,00
Custeio	1	2.260,80		2.260,80	2.260,80
Total		3.838,80	0,00	3.838,80	3.838,80
Total Atividades		R\$ 317.587,20	R\$ 15.262,80	R\$ 332.850,00	

23. Cronograma de desembolso

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
ANO 1													
Atividades	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Total (Ano 1) R\$
TOTAL (Mês) R\$	1.523,20	1.523,20	1.523,20	7.616,00	53.312,00	59.404,80	59.404,80	53.312,00	27.417,60	21.324,80	17.516,80	13.708,80	317.587,20
ANO 2													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
Atividades	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Total (Ano 2) R\$									
TOTAL (Mês) R\$	3.808,00	3.808,00	7.646,80	15.262,80									

24. Referências bibliográficas

BEZERRA JUNIOR, F. de A.; SANTOS, H. J. S.; FERREIRA, J. R. S.; AZEVEDO, T. A. O. de. Fundos rotativos solidários e comunitários: Um estudo de caso da atuação do CEOP no Curimataú e Seridó Paraibano. **Cadernos de Agroecologia**, v. 6, n. 2, 2011.

DUQUE, G.; OLIVEIRA, M. S. L. **A experiência da ASA/PB com os Fundos Rotativos Solidários**. 2003. Disponível em: <https://slidex.tips/download/a-experiencia-da-asa-pb-com-os-fundos-rotativos-solidarios>. Acesso em: 12 junho.2019.

FIRMO, C. S. Fundos solidários: alternativa para construção de autonomia e empoderamento das mulheres rurais. **Revista Agriculturas: experiências em agroecologia**, v. 5, n. 4, p; 34-37, 2008.

FREIRE, A. G. **Cordel do Fundo Solidário: gerando riquezas e saberes –** Noções de boas práticas sobre organização e gestão. Gráfica JB: Campina Grande, 2011. 2 ed.

GONÇALVES, A. F. A História dos Fundos Rotativos Solidários no Estado da Paraíba: a Construção Político-Institucional de uma Política Pública. **Revista Gestão Pública: Práticas e Desafios**, Recife, v. 1, n. 1, p. 225-241, 2010.

PETERSEN, Paulo et al. **Método de análise econômico-ecológica de agroecossistemas**. Rio de Janeiro: AS-PTA, p. 111, 2017. Disponível em: <http://aspta.org.br/2017/03/livro-metodo-de-analise-economico-ecologica-de-agroecossistemas/>

SANTIAGO, E. G. Fundos solidários: instrumentos para o desenvolvimento territorial solidário. **Cartilha**, 2011.

SILVEIRA, L. M.; FREIRE, A. G.; DINIZ, C. O. Polo da Borborema: ator contemporâneo das lutas camponesas pelo território. **Revista Agriculturas: experiências em agroecologia**, v. 7, n. 1, 2010.

SILVEIRA, L.; PETERSEN, P.; SABOURIN, E. **Agricultura familiar e Agroecologia no semiárido**; avanços a partir do Agreste da Paraíba. Rio de Janeiro, AS-PTA, 2002.